☆ QUADRO DE HONRA

HOMERO, NININHO, GONÇALVES, FERNANDES E JULIO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 19 de Janeiro de 1951 — N.o 239



CANHOTINHO SEMPRE FOI UMA DAS FIGURAS MAIS QUERIDAS DO PALMEIRAS. HA ANOS, SUCESSIVAMENTE, SEU NOME TEM ESTADO NO CARTAZ, QUER POR SUA BOA CONDUTA, QUER PORQUE SEMPRE FOI UM JOGADOR PRECIOSO. AGORA VOLTOU AO QUADRO E TEM ATUADO COM AGRADO. ESFORÇADO, INCANSAVEL, NUNCA DEIXOU DE DAR O MAXIMO EM PROL DAS CORES DO CLUBE

NOSSA OPINIÃO

ESTA' VIVA E BOA!

Certos andamos nós em não precipitar um juizo definitivo sobre a atitude dos clubes em relação ao magno assunto do momento: a Lei de Acesso. Não era possivel admitir-se que desprezassem, sem mais delonga, uma iniciativa de fundas raizes no ciclo progressivo do nosso profissionalismo, de comprovados efeitos salutares na propria situação economica dos clubes. Caso se tivesse positivado aquilo que muitos temeram, ou seja sua morte pura e simples, teriamos uma profunda decepção. Aí se revelaria ausencia de habilidade e de alcance na capacidade mental dos homens que respondem pela constante grandeza do futebol bandeirante. De outra forma não se poderia interpretar um golpe definitivo na grande iniciativa que surgiu em fins de 48. Mas, felizmente, o credito de confiança dado aos dirigentes não foi em vão. E' evidente que certo e determinado numero de concorrentes ainda reluta. São aqueles cujo valor e fé de oficio estão longe de representar o que temos de mais nobre no futebol. Pretendem conservar esse tolo e inverossimel direito de "Fundadores", que lhes daria vida eterna como se houvessem bebido o elixir de Varanof... Apegam-se a esse titulo pomposo, porem vazio de sentido pratico, senão no efeito honorifico, para reivindicarem um lugar de imortalidade na F. P. F. Com isso, acreditam que podem acomodar-se, não trabalhando, não lutando, nunca progredindo. Vivem essa especie de vida que envergonha pela absoluta ausencia de esforço proprio. Nessa categoria se alinham o Nacional, Comercial, Jabaquara e de certa forma o Juventus, que dos quatro ainda é o menos passivel de critica. Não obstante, falta-lhe o lastro indispensavel para figurar entre tantos clubes categorizados. Não terá mil associados e dentre estes centenas são mais de outros do que de si mesmo. Como enquadrar o Juventus entre organizações de vulto como o Guarani e o Ponte Preta, cujo quadro associativo é muito maior, e alem do mais, dispõem eles de milhares de simpatizantes? Pior, muito pior, a situação do Comercial, do Jabaquara e do Nacional. O primeiro nada tem nem jamais poderá ter. Falta-lhe meio para tanto. Do Jabaquara, mesmo quando possuia estadio, pouco se poderia esperar. Vendeu-o e torrou o dinheiro. Sem socios, sem tradição, entregue a uma existencia descolorida, vai capengando como o doente que não tem cura. O Nacional está na mesma situação. Um clube sem admiradores. Nem mesmo a diretoria dispõe de elementos que sejam exclusivamente simpatizantes de suas cores. Lá estão acidentalmente. Querem, talvez, agarrar-se ao barco de publicidade pessoal e como seria dificil conseguir isso, em outra agremiação, curtem com o clube as provações de uma existencia sem brilho. Sabem que a Lei do Acesso é a espada de Damocle que mais dia, menos dia, lhes cortará o fio da vida, acabando com esta tragicomedia que representam. Vai daí, egoisticamente, tentam afastar o cutelo, procurando, em miseravel conduta, roubar a São Paulo esta preciosa instituição.

Estamos, porem, certos de que os baluartes das nossas instituições esportivas, aqueles que sempre preservaram seu glorioso destino, hão de continuar a luta em pról de tudo quanto lhe possa ser util. A Lei do Acesso não morreu, como prova a reforma nela imposta. Algo do que se fez não está certo. Não existe, por exemplo, qualquer parte do mundo, o sistema de "melhor de três" para promover o primeiro colocado da segunda divisão e consequente rebaixamento do ultimo colocado da primeira. Essa é inovação tipicamente brasileira, o povo que está sempre fazendo alguma coisa diferente... Entretanto, pela conservação da Lei do Acesso, melhor será acolher tudo, pois sua manutenção, com alguns defeitos, é melhor do que a dolorosa realidade de sua definitiva morte. Queremos, portanto, ao final, testemunhar nosso caloroso aplauso a quantos trabalharam pela sua continuidade, certos de que, antes de mais nada, prestaram relevante serviço a nobilitante causa do esporte.

ASSUNTO DO DIA

Nova revolução!

Quando neste mesmo cantinho dissemos na semana passada que poucas esperanças havia de modificação no campeonato, com a consequente consagração do São Paulo, é porque nos baseavamos nas ultimas convincentes atuações do tricolor, e no decrescimo inesperado do Palmeiras. Aliás, era voz geral de que o São Paulo não seria ameaçado. Mas, aconteceu justamente o que ninguem previa. Para bem do campeonato e do futebol paulista. O Ipiranga pregou uma peça no bi-campeão. Num campo encharcado, os ipiranguistas demonstraram mais traquejo e melhor adaptação que os seus adversarios, impondo-se categoricamente, como vencedores do cotejo. Por essa nenhum esportista esperava. Foi então, que se transformou novamente a fisionomia do certame. O Palmeiras, vencendo o XV de Novembro, e dando demonstração de mais poderio, ficou um ponto apenas à retaguarda de seu tradicional adversario. Tudo mudou de figura, em beneficio do clube do Parque Antartica. Agora, parece decidido que só conheceremos o campeão na rodada final. Assim mesmo, se não tivermos outra surpresa no proximo domingo, quando ambos terão compromissos sérios a saldar. Continua sendo o São Paulo o mais beneficiado, pois, ainda poderá perder para o Santos que não sairá do pareo. Ficará um ponto atrás do Palmeiras e a decisão se fará, do mesmo modo, dia 28. Quanto ao alvi-verde, não pode perder para a Portuguesa santista. Na pior das hipoteses, terá que empatar, para, então, disputar com o tricolor e vence-lo, terminando o certame ao seu lado. Como se vê, mais tranquilos devem estar os sampaulinos. O certo, porem, é que teremos na derradeira etapa do torneio, um choque ultra-sensacional, porque não acreditamos que o Palmeiras perca pontos para a Portuguesa santista, na situação melindrosa em que se encontra. Cresce a expectativa do publico, sequioso de ver o duelo do dia 28 que deverá estabelecer o recorde de renda de todos os tempos, para jogos de nosso campeonato.

ERROS E FALHAS

Perdeu o São Paulo preciosos pontos, por não ter sabido adaptar-se às condições anormais do terreno. Nem o exemplo do Ipiranga serviu para alertar-lhe, e durante os 90 minutos da contenda insistiu em manter a bola no chão, tentando impor-se pela classe. Erro clamoroso. Alfredo, Bauer, Leopoldo e Friaça, justamente os homens encarregados de armar o jogo, queriam correr com a bola, passar por entre as poças de agua, fintar e fazer classe naquelas circunstancias. Esperava-se que no segundo tempo as coisas melhorassem para o tricolor, mas nada disso aconteceu. Outra falha de ordem tatica foi o recuo de Augusto, recuo permanente, que eliminou qualquer perigo da área ipiranguista. O certo era fazer como fez Liminha, que funcionou como uma cunha, um perigoso "ponta de lança", eternamente a espesinhar a retaguarda contraria. Tudo isso, e mais o desnecessario e contraproducente avanço de Bauer e Noronha, e até de Saverio, no final da partida, produziu e justificou a vitoria do Ipiranga. Ao sentir-se atacado por 8 homens, o alvi-negro procurou defender-se com o mesmo numero de elementos, e o resultado foi que se formou tal aglomerado na entrada da área que se tornou impossivel arrematar. Todo o dominio se tornou improficuo, e alem disso, havia o perigo dos contra-ataques. Num deles houve aquele lance Liminha-Mauro-Poy, do que resultou o gol de Bibe, e em outro o proprio Bibe quase marcou.

* * *

Percebe-se que o Corintians está orientando o seu jogo no sentido de atacar com 8 homens e defender-se com 8, como fazem os quadros ingleses. E' uma tatica aceitavel, não resta duvida. Sua utilidade ficou comprovada pelos resultados que aqui obteve o Arsenal, mas não devemos esquecer que sua pratica requer homens velozes, de acurado preparo fisico, exigindo tambem que haja pleno entendimento entre todas as peças, o que não é o caso do Corintians, que está ainda em periodo de evoulção, com a entrada de alguns valores novos. No inicio, até que todos se habituem à nova tatica, tornando-se capazes de cobrir as falhas, uns aos outros, seria aconselhavel que os medios não avançassem tanto, como vimos contra o Juventus. Touguinha e Julião, varias vezes, converteram-se em atacantes, e se Julião póde manter o ritmo, indo e vindo de acordo com as circunstancias, com Touguinha não aconteceu o mesmo. O centromedio apresentava visiveis sinais de esgotamento, no final da partida, dando ensejo àquela reação dos grenás, que culminou na obtenção do tento de empate. Pode-se atacar com 8 homens, sem que os medios se convertam em avantes. Esse deve ser o ponto de partida para ulteriores observações.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio) papo. Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior, os seus solertes auxiliares e largou um sorriso especial à taquigrafa. Em seguida, circuncisflauticamente sentada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Não adianta, velhinho... posso falar 365 vezes durante um ano e uma vez mais se o dito for bisexto, que ninguem me atende. Não acabam com o futebol quando chove, nem que chova canivete. Você não acha que com a tempestade de domingo passado, os jogos deveriam ser adiados? No entanto, quem se esfregou na lama, quem meteu a cara naquela agua turva fui eu. Minha vingança, porém, é que eu não fico só nessa lama, sim, porque os artistas tambem são obrigados a se esborrifar a valer. Desgraça de muitos, consolo para mim. E', às vezes, o negocio passa a ter uma fisionomia muito pitoresca. Você não imagina quanto me divertiu um lance, no qual, um dos artistas, meteu as fuças, em bruto, numa belissima poça d'agua. O dito saiu da mesma como se lhe houvessem atirado um abacate, totalmente podre, bem no centro da fachada. E, por falar em fachada, você deveria ter visto, como eu vi, a cara de muita gente com os sustos que a rodada deu em quase todo mundo. O Palmeiras ficou mais verde do que é, pois passou quase a totalidade da luta naquela agonia de um a zero. A Portuguesa, a de cá, andou escorregando na beira do precipicio e só não caiu por um triz. Para ela, o negocio ficou mais duro no segundo tempo, quando a de lá, aumentou sua vantagem. O Corintians quase levou uma estilingada do moleque travesso e só não levou porque... nem sei porque. E o São Paulo?... Vinha marchando firme, intrepido, mas não viu a casca de banana que o "velho", descuidadamente, colocou no seu caminho. Zaz... caiu o tricolino e nunca tantos ficaram tão contentes com tanta chuva. Good Bye".

CORRESPONDENCIA

Aos dirigentes paulistas — Sinceramente, eu tive vontade, após a reunião de segunda-feira, de dar, a cada um de vocês, um abraço, pela grande satisfação que me proporcionaram as resoluções que foram tomadas. Não sei se mais me agradou a reeleição de Pedrosa, que representou a gratidão de vocês a quem muito tem feito pelo nosso futebol, ou se foi a acolhida dada à Ponte Preta na divisão principal, ou, ainda, o acerto dos termos da nova lei de acesso. Não sei qual desses três pontos mais me satisfizeram. Sinceramente, não sei. Creio que foi a soma das decisões, todas magnificas, que me encheram de alegria. Realmente, pessoa melhor talhada para o posto de presidente não poderia haver, principalmente num momento como o que atravessamos, quando o nosso futebol necessita de muitas outras medidas tão boas quanto as anteriores, para que possa continuar sua trajetoria de progressos. A ascenção da "veterana" foi uma eloquente demonstração de reconhecimento àquela que, pioneira do futebol nacional, ganha agora extraordinaria oportunidade para alcançar a projeção que bem a merece. E o que foi feito na lei de acesso foi a resposta ao pé da letra aos que, ignorantes da intenção de vocês, se precipitaram por um caminho escuro, para dizer até improperios aos que não os mereciam. Eles deram a vocês sobejas provas de falta de confiança, sem que, durante essa campanha sordida, houvesse uma voz que se fizesse ouvir para pedir, pelo menos, calma. Mas, a resposta foi a melhor possivel. Vocês agiram magnificamente, enrigecidos, sem duvida, pela fibra e ombridade propria de verdadeiros desportistas. Senti que muitos, naqueles instantes, alimentavam o desejo de dizer alguma coisa mais, como desabafo. No entanto, eram suficientes os termos e os itens da nova lei para transluzir a replica necessaria aos ignorantes e desequilibrados, que, talvez objetivando algum cartaz, se arrogaram o direito de criticar para ofender e não para construir algo proveitoso, ao contrario do que vocês fizeram. A vocês, portanto, os meus sinceros parabens. MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Essa gente, positivamente, está com o miolo mole. Onde se viu coisa igual! Com chuvas e mais chuvas, com os campos alagados, os jogos de futebol deveriam ser transferidos. E por que não foram? Será que os juizes ingleses, no seu pas, teriam coragem de não dar a cancha como impropria? Continuo a afirmar: é preciso regulamentar esse negocio. Quando chove, não pode haver futebol, a menos que, em cada estadio, exista tambem um campo de areia, que não fique repleto de poças d'agua, que não seja escorregadio e que não ofereça tanto perigo como oferece o de grama. Aliás, seria uma medida muito interessante, tal como a que adotou a entidade cavalar. Se até os cavalicoques têm firmeza numa pista de areia, quando chove, é de se depreender que os artistas da pelota poderiam praticar o desporto especializado em campo de areia, naturalmente com dreno especial e não o que adotam em alguns dos nossos campos, que não funcionam nem com varejão de metro e meio para abrir bocas gigantescas. Essa idéia poderia ser estudada. Mas, enquanto o negocio deve ser na grama ou na lama, não está certo. Quando chove não deve haver futebol. Esse principio deveria prevalecer, como prevalece em outras partes. Visitei diversos paises e tive oportunidade de constatar, pessoalmente, esse fato. Por que aqui é diferente? Não somos de carne e ossos com os outros? Nossos atletas não são atletas como são os outros? Ora, bolas!... Ademais, convenhamos, que espetaculo se assiste quando a cancha mais se parece um ringue de lama? Por vezes, nem sequer é possivel distinguir um jogador de outro, tanto que eles se apresentam camouflados. Cai dolorosamente a parte técnica. Não ha velocidade. Não há beleza nos lances e os riscos, de acidentes, são grandes, para os jogadores. Há tambem o perigo de molestias, porque a umidade e as aguas são veiculos para muitas doenças. Por que, pois, não acabar com o futebol quando chove? JOÃO TEIMOSO.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

UM POUCO DE HISTÓRIA . . .

TRIOS INESQUECIVEIS!

WILBRÁ — Escreveu

Kuntz? Clodoaldo? Bartô? — Tufí era superior a Grané e Del Debio — Nascimento saiu e entrou Jurandir — Batataes; Neves e Machado — Neves juntou-se a Ciro e Agostinho — Chico Preto completou o ultimo grande trio corintiano — Chegou a época de Oberdan — Piolim veio do Interior e Virgilio de Santos — Renganesqui inclinou-se à vitalidade de Mauro

Sucederam-se com as respectivas equipes, trios finais famosos, nos ultimos anos. Ficaram gravados na mente do torcedor. Eram as defesas sensacionais dos arqueiros ou as intervenções oportunas dos zagueiros que deixavam um resto de emoção. Falei, outro dia, sobre os quadros que ficaram na historia do futebol, como as fortalezas inextinguiveis na memoria do torcedor. E muitos desses mesmos quadros, sustentaram trios finais que eram talvez seu setor mais poderoso. Se, às vezes, faltava uniformidade, em virtude do desequilibrio de um zagueiro ou do goleiro, havia a reparação por parte dos dois mais capacitados.

x x x

Alguem pode se esquecer do famoso trio final do Paulistano? Kuntz; Clodoaldo e Bartô: Terceto de ases a serviço do engrandecimento do nosso futebol. Qual o maior? Kuntz? Clodoaldo? Bartô? Nem o mais otimista em acertar, teria coragem de responder. Eram tres craques de primeira, inconfundiveis na sua classe. Tiveram continuação por muitos anos. Depois, no São Paulo, permaneceu a zaga e surgiu Nestor. Não houve decrescimo. Pelo contrario; predominou a mesma regularidade, porque Nestor era tão bom quanto Kuntz. Um trio para a historia.

x x x

Na mesma ocasião, havia o trio corintiano: Tufí; Grané e Del Debio. Daí já se pode escolher o maior. Tufí era considerado superior aos seus companheiros. Muitos cotam-no o arqueiro brasileiro numero um, de todos os tempos. E' dificil confirmar-se essa cotação. Foram tantos os arqueiros de primeira categoria! Casemiro, Marcos, Amado, Kuntz, Tufí, Batatais, Jurandir, Oberdan, Barbosa, etc. Grané e Del Debio formavam uma zaga respeitavel. Além de possuirem sua classe, eram duros, não faziam graça para ninguem.

x x x

Surgiu, mais tarde, o celebre trio do Palmeiras, então Palestra: Nascimento; Carnera e Junqueira. Três nomes para a seleção. Como jogavam! Cada um tinha sua caracteristica propria. Os três eram unos no trabalho de solidificação do sistema defensivo alvi-verde. Antepuseram-se a muitos ataques famosos, nada permitindo aos adversarios. Nascimento saiu e entrou Jurandir. A eficiencia foi a mesma.

x x x

Rivalizava-se com esse trio palmeirense, o da Portuguesa de Desportos. Batatais; Neves e Machado. Era um terceto formidavel. Basta lembrar que Batatais e Machado foram como titulares da seleção brasileira, no mundial de 1938. Continuaram juntos no Fluminense, onde Guimarães ou Moisés completavam-no da mesma maneira, com poderio indiscutivel. Neves ainda foi campeão pelo Santos, em 1935.

x x x

E Neves foi formar com Ciro e Agostinho outro trio celebre. Campeões paulistas de 35, conduziram o Santos à sua maior gloria. Tres grandes jogadores. Dificil destacar o primeiro. Todos tinham suas virtudes e sabiam corresponder à confiança da torcida. Cada um mais brilhante que o outro. Ciro; Neves e Agostinho.

x x x

Transferiram-se Ciro e Agostinho para o Corintians. Foram ser integrantes, no Parque São Jorge de um trio não menos popular. Ciro; Agostinho e Chico Preto. Chegaram à seleção paulista. Agostinho foi vitima de rude golpe, quando, num choque com Zizinho, quebrou a perna. Nunca mais jogou. Ciro ainda teve outras oportunidades. Chico Preto demorou-se mais tambem. Mas, em pouco tempo estava desfeito o grande trio.

x x x

Chegou a época de Oberdan. Junqueira ainda não havia parado. Pretendia continuar durante muitos anos. Oberdan; Junqueira e Begliomini. Os palmeirenses lembram-se com saudades desse terceto. Oberdan, no auge, galgando à seleção. O mesmo acontecia com Junqueira e Begliomini. Este ultimo subiu à seleção nacional na mesma ocasião. Junqueira já estava na curva, mas, ainda era um colosso.

x x x

Veio aquele de 1943 que garantiu muitas glorias ao São Paulo, na sua restauração. King; Piolim e Virgilio. O arqueiro era já veterano no clube. Piolim viera do Interior e Virgilio saira de Santos. Foi um trio seguro, com todos os traços de grande. Encarregou-se de impedir o sucesso dos avantes contrarios, dando ao tricolor maior numero de vitorias.

x x x

Chegou a vez, novamente, do Palmeiras. 1944. O titulo volta para o Parque Antartica. Oberdan, Caieira e Osvaldo foram artifices dessa façanha. Caieira deixara o Botafogo com elevado cartaz e Osvaldo acabava de integrar a seleção carioca e a nacional, ao lado de Domingos. Oberdan não mudara. Prosseguia em sua luminosa trajetoria.

x x x

O São Paulo tornou-se bi-campeão, em 1945 e 1946. Com ele, crescera um trio em efetividade: Gijo; Piolim e Renganesqui. O zagueiro direito não perdera sua regularidade. Conquistado o bi-campeonato, largou as chuteiras. Renganesqui ainda jogou em 1947, mas, teve que se inclinar à vitalidade de Mauro, em 1948. Gijo engullu tres bolas de Lula, e nunca mais foi escalado. Gijo, Piolim e Renganesqui, tres nomes para a historia de um feito.

x x x

Em seguida, a Portuguesa de Desportos formou um trio final que empolgou e foi considerado durante muitos jogos, o numero um do futebol paulista: Caxambú; Lorico e Nino. Em 1946 esses tres homens fizeram miserias. Não se separaram até principios de 1950, quando foram negociados os "passes" de Caxambú e Lorico.

x x x

Despontou o trio final que ajudou levar o S. Paulo ao titulo, em 1948; Mario; Saverio e Mauro. Três jovens. Completamente renovado, portanto, esse setor do time sampaulino. Mario tornou-se o guardião numero um do campeonato. Saverio firmou-se definitivamente como titular. Mauro, desconhecido antes, converteu-se no maior zagueiro do país. Ainda é inalteravel, havendo de vez em quando, a troca de arqueiro com Poy, que conserva o mesmo ritmo.

x x x

Embora não se tenha mantido na mesma regularidade, quero citar o trio final do Palmeiras, formado por Oberdan, Turcão e Sarno. Está defeito, hoje, porque Sarno é medio esquerdo e vem jogando Palante ao lado de Turcão. Isto não quer dizer que tenha sido um trio solido, com Oberdan, Turcão e Sarno em sua melhor forma.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A MARCHA DO TEMPO - A REGULARIDADE EM PESSOA...











1 — Parece que Mauro escolheu este campeonato para tirar uma diferença com o tecnico do Brasil na Copa do Mundo. Raro jogou numa partida em que sua nota foi abaixo de oito. Quase sempre dez, só falhando um pouco nas primeiras rodadas. Faltando duas semanas para descer o pano é o campeão da regularidade com 183 pontos. Sua media é fabulosa, indo além de 9 por jogo. Defendeu o São Paulo 20 vezes, nunca fracassando.

2 — Outro padrão de uniformidade tem sido Simão. E' fora de duvida que forma com o zagueiro do São Paulo a dupla que disputará o galardão de numero um do campeonato. O "Oscar", estatueta simbolica, definindo o titulo individual, ficará com um ou com outro. O ponteiro luso marcou 179 pontos e está com a media de 8,9 em cada jogo. E' minima, portanto, a diferença que o separa de Mauro. Ambos ainda deverão atuar duas vezes.

3 — Noronha não revelou nos primeiros momentos a mesma e excepcional segurança que carateriza sua conduta no returno. Se tiveses sido o mesmo de agora fatalmente estaria ocupando neste instante a liderança. Ainda assim, mantem o terceiro posto, com 171 pontos, tendo superado varios concorrentes, nas ultimas pelejas, inclusive Fiume e Helvio, dois grandes candidatos ao lugar de honra. Tambem não perdeu jogo e está com a media de 8,5.

4 — Fiume como Brandãozinho foi traido por uma contusão. Ficou ausente em em duas partidas, o suficiente para não disputar 20 pontos, "handicap" precioso concedido aos mais fortes rivais. Teria, talvez ultrapassado Mauro se atuasse todas as vezes. Mesmo assim, é um dos mais regulares. Sua media atinge ao notavel indice de 9, igual, portanto, a do zagueiro tricolor. Fez 18 partidas e somente caiu um pouco ao passar agora para o novo posto.

5 — Helvio parecia destinado a chegar em primeiro lugar. Impecaveis as suas exibições no turno inicial. Um portento em cada luta, revelando maravilhosos predicados. Mas não soube ou não conseguiu manter o mesmo diapasão quando o campeonato entrou na reta de chegada. Sem estar afetando sua equipe, declinou alguma coisa, o suficiente para abrir caminho a outros. E', no entanto, figura exponencial da temporada.

DISTINÇÃO BEM MERECIDA A PONTE PRETA

Por vezes temos visto uma decisão tão acertada, e tão aplaudida. Quando a Asembléia Geral da F.P.F. aprovou a inclusão da Ponte Preta no quadro da Divisão Principal, todos aplaudiram sinceramente. Nenhuma voz discordante, e aquelas palmas, e aquele entusiasmo que se apossou de todos os presentes, valeu como o testemunho do elevado conceito que desfruta, em todo o Estado, o tradicional gremio campineiro. Fez-se, afinal, justiça! O clube mais antigo do Brasil, o "vovô" do futebol nacional, não poderia ficar de fora, neste momento em que se reajusta e se lapida a Lei de Acesso. E' um direito que lhe assiste, por varios motivos. Pelo notavel patrimonio que possui, pelas suas tradições, pelos seus exemplos de sadia esportividade, pelo arrojo e empreendimento de seus dirigentes, homens afeitos à luta e ao sacrificio.

Coroou-se de exito a batalha de Moisés Lucarell, Airton Couto e outros, que trabalharam ardentemente pela conquista do honroso lugar na mesa redonda dos "grandes". Alegremente, com os braços abertos, os esportistas de São Paulo receberam a noticia alviçareira. E' mais um baluarte do interior na Divisão Principal, pronto a igualar, a superar se for possivel, a notavel campanha do XV de Novembro e do Guarani, seus antecessores, que têm sabido honrar o nome do futebol interiorano no confronto com os mais prestigiosos quadros do Brasil. E' mais um estadio — um majestoso estadio — à disposição da F.P.F., diminuindo as dificuldades para confecção das tabelas, nesta hora em que poucos fundadores dispõem de campos proprios. E', enfim, mais uma demonstração de que o progresso do "soccer" paulista é um fato. Como um gigantesco polvo, vai estendendo os braços e puxando para o batalhão vanguardeiro aqueles que realmente têm prestigio. A Lei de Acesso deu os primeiros passos: trouxe o XV e o Guarani, vigas mestras da organização da hinterlandia. O bom senso dos homens prosseguiu a obra, promovendo a admissão da Ponte Preta. Os três mosqueteiros do interior são o sangue novo, a seiva revigorante do organismo da Divisão Principal. Serão, sem duvida, um exemplo para alguns "acomodados", que teimam em viver apenas por viver, sem um gesto de esforço e aplicação. Talvez agora, sentindo a concorrencia efetiva dos clubes do interior, se resolvam a lutar para crescer. Bastaria essa perspectiva para justificar a promoção da Ponte Preta.

Airton Couto, agradecendo a distinção que o seu clube acabava de receber, disse na Assembléia que a Ponte Preta saberia ser digna daquela honraria, pautando suas ações pelas normas de inabalavel moral. Que lutaria para tornar-se ainda maior. Não duvidamos disso, como não duvida nenhum esportista que tenha acompanhado sua trajetoria brilhante. Seu passado de tradições fala por si. Seu patrimonio moral e esportivo responde pela obrigação que acaba de assumir, e se, neste momento, juntamos as nossas palmas àquelas que festejaram a noticia, é porque estamos convictos de que a Ponte Preta é merecedora delas.

Sê bemvinda, Ponte Preta! Os esportistas da capital te saudam de braços abertos.

ENTREVISTA DA SEMANA

Turcão, uma barreira!



Quando Junqueira deixou o futebol, a torcida palmeirense sentiu que o clube necessitava lutar para conseguir um substituto à altura. Apareceu então Turcão, e embora não tenha alcançado a mesma projeção e forma do grande Junqueira conquistou tambem o coração dos palmeirenses. Turcão é sem duvida um grande jogador, sempre regular, sempre firme. Já esteve na seleção e pretende voltar a ela. Ele é hoje o nosso entrevistado. Vejamos o que nos conta com relação aos seus primeiros clubes:

"Nasci na Vila Mariana, em 24 de Maio de 26. Meu primeiro clube foi o infantil 15 de Novembro. Fundamos depois no bairro o Az de Ouro, cuja zaga era formada por mim e Nino. Joguei depois no Onze Milionarios e Juvenil Ipiranga. Aliás no juvenil do Ipiranga não fui feliz e regressei ao Onze, pelo qual sagrei-me campeão da Vila Mariana, com 14 anos. Em 41 vim para o Palmeiras, e cá estou até hoje".

Quais os clubes para os quais torcia em garoto?

"Para dizer a verdade, no tempo de garoto muito pouco liguei para os clubes grandes. Sempre gostei do futebol, mas não tive preferencia determinada".

Por que o chamam de Turcão?

"Quando vim para o Palmeiras era "grandão", e como era filho de sirios, Cambon começou a chamar-me de Turco. De Turco passou depois para Turcão".

Qual a sua primeira remuneração no futebol?

"Em 45 deram-me uma ajuda de custo de duzentos cruzeiros mensais, no Palmeiras, quando era ainda amador. Aquilo para mim foi uma grande satisfação. Era dinheiro que não acabava mais".

Qual o jogador de outro clube que gostaria de ter como companheiro?

"Zizinho, do Bangu'. Sempre o admirei, como jogador".

Gostaria de jogar noutra posição?

"Não. Sempre fui zagueiro e estou muito contente assim. Não desejaria mudar por nada".

Qual a maior gloria de sua carreira?

"Ter sido campeão paulista de 47. Foi o maior titulo que consegui".

Qual a sua situação com o Palmeiras?

"Recebo na base do convenio, e meu contrato termina em abril".

Pretende reforma-lo?

"Claro que sim. Gosto do Palmeiras, estou bem, e espero entrar em entendimentos para a reforma".

Qual a maior derrota de sua carreira?

"6x0 contra o River Plate em Buenos Aires, em 47".

Entre Nininho e Baltazar qual o melhor?

"Os dois jogam muito bem. Eu os comparo, e creio que são indiscutivelmente os melhores que possuimos em São Paulo".

Como você formaria, uma seleção do campeonato, com a diagonal?

"Não sou técnico mas formaria a seleção assim: Oberdan; Santos e Mauro; Fiume, Alfredo e Noronha; Julio, Antoninho, Baltazar, Jair e Rodrigues".

Qual a maior emoção de sua carreira?

"Senti-a em 47, quando vencemos o Santos por 2x1 e conquistamos o titulo. Tinha apenas vinte anos".

PROBLEMAS DE SEMPRE

Sofre o Corintians os percalços proprios da instabilidade de sua equipe. Seu quadro atravessou o campeonato apresentando sucessivas modificações, sem jamais encontrar o tempo necessario para entrosar-se, e o entendimento entre as diversas linhas é condição indispensavel para a obtenção de bom futebol. As reforma, é preciso que se diga, nem sempre foram fruto de erros ou imprevidencia. Muitas vezes foram ditadas pelas circunstancias. Erros houve, entretanto, e não poucos, e não é por outra razão que chegamos ao final do campeonato sem que o conjunto tenha se firmado, como é de se exigir de um esquadrão de tal categoria. Às vezes acerta, produzindo atuações espetaculares, e quando todos esperam que continue a toada, eis que se desarticula e decepciona, para desespero dos torcedores, que ha tanto tempo esperam um titulo.

COM VISTAS A 51

Apesar de todas as desiluções, não foi de todo má a colocação do quadro. Chegou, no final do certame, a vislumbrar a possibilidade de conquistar o segundo posto e — quiçá? — lutar pelo titulo. Mas foi uma visão rapida, meteorica, que não deve influir nos calculos e nos propositos dos seus dirigentes, de montar um esquadrão de respeito com vistas a 51. Falta muita coisa? Parece que não. O Corintians conta, nos postos vitais, com valores de comprovada capacidade. Possui um arqueiro que caminha para a perfeição, e que não está longe de se consagrar como um dos melhores do país. Possui um centro-medio que é um modelo de regularidade e aplicação. Descobriu essa joia que se chama Julião, que chegou, viu e conquistou o coração da torcida. Possui Claudiu e Luizinho e Baltazar, homens que, bem preparados fisica e psicologicamente, se tornarão imprescindiveis. Que falta então? Muito pouco, verá o leitor.

A ZAGA, EIS UM PROBLEMA

Um dos problemas mais serios é o da zaga. Nilton e Rosalem estão dando conta do recado, mas forçoso é convir que não representam a formula ideal. Apesar de toda sua experiencia, de sua vontade de jogar Nilton comete seus pecados, que têm origem na falta de maior mobilidade. Sua marcação nem sempre é eficiente, e nas coberturas deixa a desejar. Quando persegue o avante contrario, fora da area, encontra dificuldade em recuperar o terreno avançado, provocando brechas perigosas. Rosalem é uma risonha promessa, que se firma dia a dia, e talvez seja, no certame deste ano, o homem indicado. Carece, entretanto, corrigir alguns defeitos, marcando mais de perto o "seu homem" e aperfeiçoando-se na entrega da bola. De qualquer forma, cremos que o problema mais serio é o da zaga. E' o que exige maior atenção por parte daqueles que estão encarregados de montar a maquina que vai ganhar o titulo de 51.

DEPOIS, A ALA CANHOTA

Idario completa a intermediaria, de modo a tranquilizar. Jovem e valente, às vezes faz lembrar Jango, e como dizem que Julião é o emulo de Dino, quem sabe se não teremos no Parque São Jorge uma segunda edição da famosa intermediaria do passado.

Resta, portanto, o setor canhoto do ataque. Jackson, Nelsinho, Jonas, Nardo e Edelcio são os candidatos à meia esquerda. Todos tiveram suas oportunidades. Nenhum soube agarra-la. Nossa opinião é que o Corintians deve procurar um valor real, indiscutivel, para esse posto. Um Ademir, um Pinga I, um Gatão ou um Maneca. E' um posto chave, e deve ser confiado a um mestre. Descoberto o homem, estará salva a Patria, porque na extrema não vemos ninguem melhor do que Colombo, que necessita apenas ser prestigiado. Mantido no quadro, o atual ocupante da posição irá longe, talvez superando a fama do seu antigo companheiro dos aspirantes, que hoje está na meia direita. E há ainda Nelsinho e Noronha, que reunem apreciaveis predicados e que pedem, tão somente, um companheiro.

IMPRESSIONANTE!

Fomos os primeiros a reconhecer em Julio, um elemento habilitado a se tornar grata revelação de nossos gramados. Lembramo-nos bem que foi num ambiente amistoso contra o Corintians, na rua Javari, que vimos Julio pela primeira vez, e já com "pinta" de craque. Desde aquela ocasião, vimos seguindo seus passos. Confessamos que em nenhum momento sentimos decepção. De fato, o ponteiro juventino teve seus momentos infelizes em algumas partidas. Mas, em muitos jogos contra grandes ou pequenos, sua estrela brilhou intensamente. Parece que Julio acerta mais contra a Portuguesa de Desportos. No jogo do primeiro turno, converteu-se num espantalho para a retaguarda rubro-vere e de seus pés nasciam as jogadas mais ameaçadoras para a cidadela de Nelson. Agora, no returno, ainda foi contra a Portuguesa que disputou sua melhor partida, organizando ataques perigosos que levavam continuas preocupações a Aldo e seus companheiros. Trata-se de um jovem capaz de alcançar a consagração muito cedo, desde que mude de camisa, entrando num grande clube. Com jogadores mais traquejados ao seu lado, Julio, certamente, será uma sensação. Sua ultima atuação contra os lusos, foi impressionante. Nino e Manduco confundiam-se cada vez que Julio pegava a bola, porque não sabiam como interceptar-lhe os passos. Contra o Palmeiras, no Parque Antartica, naquela dramatica partida do primeiro turno, o ponteiro juventino teve oportunidade de fazer as mesmas diabruras, embora não contasse com a colaboração de seu meia, pois, Caroone foi elemento negativo na jornada. Vai Julio preparando o campo para conquistar inumeras glorias, e não está longe disto.



CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

ENTRARAM E SAIRAM EM 50...

Na temporada de 1950 não foram poucos os jogadores que depois de terem assegurado sua escalação no time titular, desapareceram, curtindo uma cerca desagradavel. Uns, por contusão, outros por má forma e outros ainda por deficiencia tecnica. Com isso, grandes reviravoltas foram provocadas nas diversas equipes, principalmente nos grandes.

O Corintians tem muitos exemplos. Belfare sempre desfrutou da maxima simpatia da torcida. Começou a dar para trás, porem. Rosalém surgiu em seu posto. Convenceu, e Belfare não voltou mais. Terá que esperar, agora, enquanto Rosalém estiver disposto a brilhar. Murilo vinha jogando bem. Tiraram-no da equipe. Nilton foi para o seu lugar e não saiu mais, embora não convencesse tanto. Põem qualquer aspirante na zaga, mas, não põem Murilo. Por que? Helio foi a mesma coisa. Acabou sendo encostado. Julião não quer permitir sua volta. Ha Edelcio tambem. Fez um partidão contra o XV de Novembro, continuou na equipe, mas, não se aguentou. Já está nos aspirantes outra vez. E Jackson? Teve um inicio promissor. Parecia uma maquina. Parece ter sentido os reflexos da irregularidade do conjunto e caiu tambem. Nelsinho foi um dos grandes homens do Corintians no Rio-São Paulo. Agora, está afastado, aguardando vez. Noronha teve seus instantes preciosos, apareceu em alguns jogos no atual campeonato, e ficou à margem novamente. Só no Corintians temos sete nessas condições: Murilo, Belfare, Helio, Edelcio, Jackson, Nelsinho e Noronha. Todos jogaram neste certame.

No Palmeiras tambem os exemplos não são poucos. Poderiamos citar Jair. Foi afastado por deficiencia tecnica. Anuncia-se sua volta, Mas, experimentou tambem a amargura de uma cerca. Nestor vinha se transformando num idolo da torcida palmeirense. Marcou gols sensacionais. Depois, atrasou-se em segurança. Tomou o caminho de Jair. Voltará. não ha duvida, porque tem credenciais. Salvador surgiu como revelação. Tornara-se um dos elementos mais firmes da retaguarda alvi-verde. Entregou os pontos muito cedo, porem. Brandãozinho, então, chegou ao maximo. Decidiu três partidas, contra o São Paulo, o Juventus e a Portuguesa de Desportos. Inexplicavelmente, foi retrocedendo, até chegar à cerca. Rodrigues foi para o seu lugar.

No São Paulo não existem tantos. Ha o caso de Mario. Barrou Poy, encontrando sua melhor forma. Depois do jogo com o Palmeiras, voltou para a reserva. Agora, é duro tomar o lugar de Poy. O mais surpreendente, no entanto, é o que acontece com Rui. Um dos maiores jogadores brasileiros da atualidade, tem que se entregar a uma situação de incerteza. Entra e sai no time, varias vezes. E' que Alfredo está jogando muito. Ponce de Leon saiu por causa de uma contusão, mas, já está pronto para retornar.

Na Portuguesa de Desportos, é facil lembrar de Nelson. Foi uma revelação. Fracassou, contudo, e Aldo ficou como titular, Zé Carlos é outro exemplo. Chegou a ser classificado neste jornal, durante varias semanas, como o ponteiro direito numero um. Não soube continuar e Niquinho ganhou a dianteira. Lembramo-nos de Renato II, que surgiu como um zagueiro completamente diferente daquele que atuava nos aspirantes do São Paulo. Fez boas partidas. Perdeu-se contra o Juventus e não foi mais escalado. Ha, ainda, Pinga II que, se não nos enganamos, só jogou contra o São Paulo, no primeiro turno. Não foi feliz e caiu na cerca, novamente.

No Santos, apenas dois elementos tiveram esse destino. Pinhegas, que não conseguiu se reencontrar. Está longe do Pinhegas de 48. Teve que ceder o lugar. Abelardo estrelou magnificamente, mas, não confirmou, depois o que demonstrara naquela tarde. Entra e sai, como Rui no São Paulo.

No Ipiranga, é recente o que aconteceu com Rubens. Jogando com má vontade disciplicencia, recebeu o castigo. Está fora do cartaz, por sua propria culpa. Dema, pelo contrario, não tem jogado, porque sofreu uma contusão que o atormenta e impede-lhe a atividade. Ha, tambem, Nenê que apareceu em alguns jogos. Não encarou com responsabilidade a oportunidade que lhe foi proporcionada e Bibe está outra vez em seu lugar.

No XV de Novembro, é esquisito o caso de Cardoso. Acusado seriamente, teve que deixar a cidade. Perdeu o XV um grande medio. Um dos melhores de São Paulo. Lula fez seu reaparecimento em nossos gramados, envergando a camiseta quinzista, mas, sumiu antes de projetar-se novamente. E assim, muitos outros apareceram e desapareceram na temporada que se extingue.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro IPIRANGA: Francamente, não sei como agradecer-lhe. Estou sinceramente emocionado com a sua gentileza. Tenho vontade de dizer-lhe apenas isso! Deus lhe pague! Deus lhe pague tudo o que você fez por mim! Acho que é meu dever escrever-lhe, porque se silenciasse, você podia chamar-me de ingrato. Estive suando no Parque Antartica. Suando com chuva, porque o pessoal de Piracicaba veio com uma disposição que me arrepiou. Marquei um, e fiquei naquilo. Arranjaram um tal de Fernandes e puzeram no gol para me dar dor de cabeças, e deixar-me desesperado. Aliás, disseram-me que foi o São Paulo que o emprestou ao XV para provocar-me. Não me importo. Venci por um, mas venci. Pior é perder por dois. Ah, como me divertia, cada vez que o alto-falante do Parque Antartica anunciava seus gols e sua tenaz resistencia. Tinha vontade de parar e ficar esperando terminar o seu jogo. Quase fiz isto. Mas, lembrei-me de que os piracicabanos podiam tirar partido e marcar um punhado de gols. Abri os olhos a tempo. Preferi emocionar-me, correndo e fazendo prevalecer minha vantagem no marcador. Devo a você estar hoje, novamente na brecha. Pode estar certo que tudo farei para corresponder à amizzade que me demonstrou. Bem que não acreditei nas bobagens de amigos meus que diziam estar derrotado antes da luta. Fiquei confiante. Esperei ansioso. E não fiquei decepcionado. Saberei, agora, agarrar com unhas e dentes a ocasião. Vou mostrar ao São Paulo como se ganha um campeonato na reta de chegada. Colocarei em campo todas as minhas armas. Já perdoei Jair, vou perdoar Nestor e, ganharemos o jogo. Depois, então, irei dar-lhe um beijinho na testa, Ipiranga.

Receba um abraço forte de quem não se esquece do favor que recebeu, PALMEIRAS".

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850

Quase na esquina da Rua Aurora

TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

REDIMIU-SE DE TUDO!

Que diferença entre o Ipiranga que vimos domingo e aquele quadro sem fibra e sem vontade do inicio do returno! Mal se pode acreditar tratar-se da mesma equipe. Tecnicamente talvez não tenha havido acentuado progresso, mesmo porque seus males, nas sucessivas derrotas, não foi exclusivamente de ordem tecnica. Taticamente, tambem não vimos nada de extraordinario. Foi adotado um sistema certo, de bolas altas e lançamentos longos, como determinavam as circunstancias, mas isso era coisa que saltava aos olhos e todo o mundo podia ver, embora o São Paulo não tenha compreendido. A grande diferença, a grande e agradavel surpresa residiu na vontade de lutar manifestada pelos seus jogadores. Era como se alguem os tivesse espicaçado. Como se o tricolor os houvesse menosprezado, tornando a vitoria uma questão de honra. Não eram onze homens lutando, eram onze leões, combativos e generosos, incansaveis e valentes.

Uma ideia fixa dominava a todos, de Osvaldo a Paulo: quebrar a invencibilidade do lider, redimindo-se de tantos insucessos, e mais uma vez ficou provado que a fibra e o entusiasmo valem muito em futebol. Vimos Bibe, frio e indiferente em outros jogos, fazendo recordar suas melhores partidas. Vimos Homero superando-se a si proprio, numa primorosa exibição, fechar as portas da area às pretensões dos tricolores, e surpreendemo-nos com o veterano Servilio, que parece ter folego de sete gatos. Não permitiu que os torcedores sentissem saudades de Rubens e cremos mesmo que este notavel meia, com todos os seus extraordinarios recursos, não poderia ter sido mais util ao conjunto.

Foi desse desejo de vitoria, dessa vontade de lutar, que nasceu o extraordinario triunfo. Gonçalves foi grande como os maiores. Giancoli, Reinlado, Belmiro, Bueno, Liminha e Paulo, todos colaboraram com o seu quinhão para a reabilitação que já se fazia tarde, e foi assim que os torcedores, radiantes com o acontecimento, se perguntavam ansiosos por uma resposta: porque o Ipiranga não joga sempre assim?

Essa pergunta jamais será respondida. São as surpresas do futebol, que fazem do "soccer" o esporte das multidões. Enfim, o Ipiranga tem um ponto de partida para a reascenção que todos esperam. Depois de estar na liderança, durante quase todo o primeiro turno, desceu aos ultimos postos, até ser ameaçado pela "lanterninha". Deve, agora, ressarcir os seus torcedores das maguas que lhes proporcionou.

SETORES MAXIMOS

Continuando na serie de balanços, em diversos setores, do Campeonato Paulista que está chegardo ao seu final, vamos fazer uma classificação das cinco melhores peças de cada concorrente, focalizando os trios finais, as zagas, as intermediarias, as alas esquerdas e direitas, os melhores ataques e os melhores trios atacantes. Trata-se de um trabalho curioso que, por certo agradará ao leitor.

TRIOS FINAIS: — 1.o Osvaldo, Giancoli e Homero; 2.o — Oberdan, Turcão e Sarno; 3.o — Poy, Saverio e Mauro; 4.o — Fernandes; De Sordi e Indiarte; 5.o — Leonidio, Helvio e Dinho.

ZAGAS: — 1.o — Giancoli e Homero; 2.o — Saverio e Mauro; 3.o — Turcão e Sarno; 4.o — De Sordi e Idiarte; 5.o — Helvio e Dinho.

INTERMEDIARIAS — 1.o — Bauer, Alfredo e Noronha; 2.o — Santos, Brandãozinho e Manduco; 3.o — Idário, Touguinha e Julião; 4.o — Nenê, Pascoal e Ivan; 5.o — Valdemar Fiume, Luiz Vila e Sarno.

ALAS DIREITAS — 1.o — Claudio e Luizinho; — 2.o Dido e Friaça; — 3.o — 109 e Antoninho; — 4.o — Julio e Carbone; — 5.o — Bota e Renato.

ALAS ESQUERDAS — 1.o — Pinga e Simão; — 2.o — Jair e Rodrigues; — 3.o — Leopoldo e Teixeirinha; — 4.o — Bibe e Paulo; — 5.o — Odair e Alemãozinho.

TRIOS ATACANTES — 1.o — Renato, Nininho e Pinga; — 2.o — Canhotinho, Aquiles e Jair; — 3.o — Friaça, Augusto e Leopoldo; — 4.o — Mandu', De Maria e Gatão; — 5.o — Luizinho, Baltazar e Nardo.

MELHORES ATAQUES: 1.o — Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão; 2.o — Dido, Friaça, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha; 3.o — Nestor, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues; 4.o — 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho; 5.o — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

MELHORES DEFESAS: 1.o — Poy, Saverio e Mauro, Bauer, Alfredo e Noronha; 2.o — Oberdan, Turcão e Sarno, Valdemar Fiume, Luiz Villa e Sarno; 3.o — Aldo, Guilherme e Nino, Santos, Brandãozinho e Manduco; 4.o — Cabeção, Nilton e Rosalém, Idario, Touguinha e Julião; 5.o — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos —

PUBLITEC

JOGOS DA SEMANA

JUVENTUS (2): Caxambu'; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Chicão; Julio, Carboni, Osvaldinho, Periquito e Pasquera.

CORINTIANS (2): Cabeção; Nilton e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

TENTOS DE: Luizinho (2), Carboni e Periquito.

1.o TEMPO: Corintians 2x1.

LOCAL: Pacaembú.

Corintians e Juventus proporcionaram ao publico bom espetaculo, caracterizado pela movimentação e combatividade. O Juventus estava disposto e tudo fez para repetir o sucesso do jogo contra a Portuguesa. Embora apresentando maior volume de lances, o Corintians teve pela frente uma defesa solida e firme, que lhe dificultou as ações. Caxambu' fez grandes intervenções e foi um dos fatores do empate. Mais uma vez Julinho mostrou qualidades.

Preliminar: 0x0. Renda: 95.218,00. Juiz: Mr. Rowley (bom).

IPIRANGA (2): Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Servilio, Liminha, Bibe e Paulo.

S. PAULO (1): Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Friaça, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

TENTOS DE: Paulo, Bibe e Leopoldo.

1.o TEMPO: 0x0.

LOCAL: Pacaembú.

O resultado foi a grande surpresa da rodada. Mas tudo pode acontecer no futebol. Adaptando-se melhor em cancha molhada, os ipiranguistas fizeram por merecer o triunfo. O São Paulo teve maiores iniciativas, mas não foi o mesmo quadro da partida contra a Portuguesa. Os momentos finais foram dramaticos para o Ipiranga que fez tudo para não deixar seu adversario empatar.

Preliminar: 0x0. Renda: Cr$ 50.743,80. Juiz: Mr. Roley (regular).

PALMEIRAS (1): Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Vila e Sarno; Lima, Aquiles, Montagnoli, Canhotinho e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO (0): Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Nelsinho

TENTO DE. Lima.

1.a FASE: Palmeiras 1x0.

LOCAL: Parque Antartica.

O quadro palmeirense, embora vencendo pela contagem minima, e apresentando algumas falhas, correspondeu a expectativa. O "placard" poderia ter sido mais dilatado, pois os esmeraldinos jogaram sempre mais. Fernandes, numa tarde inspirada evitou que sua cidadela caisse por maior numero de vezes. O campo esteve muito escorregadio prejudicando a parte tecnica. A vitoria embora pequena foi de grande significação para os palmeirenses.

Preliminar: Palmeiras 6x1. Renda: Cr$ .... 40.012,00. Juiz: Mr. Eason (bom).

GUARANI (5): Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, China, Piolin e Perruche.

JABAQUARA (2): Gilmar; Sousa e Feijó; Leo, Ciciá e Negrinhão; Jacó, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

TENTOS DE: Renato (2), Piolin e China (2), Clovis e Santo Antonio (contra).

1.o TEMPO: Guarani 4x1.

LOCAL: Campinas.

O Guarani continua em boa fase. Fez o que quis do Jabaquara. Tambem em Campinas choveu bastante e o campo ficou alagado. Vitoria justa e indiscutivel, pois dominou o adversario do começo ao fim, sempre melhor, com maior dominio tecnico e territorial. O Jabaquara descontrolou-se logo de inicio e nunca foi capaz de fazer alguma coisa de util. Tanto a defesa como o ataque do Guarani estiveram em tarde de gala.

Preliminar: Jabaquara 3x2. Renda: Cr$ .... 17.893,00. Juiz: Mr. Deakin (regular).

PORT. DE DESPORTOS (3): Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

PORT. SANTISTA (2): Andu; Seixas e Pavão; Olavo, Nelson e Cabeção; Plinio, Zinho, Baía, Moacir e Barbozinha.

TENTOS DE: Niquinho, Renato, Simão, Baia e Manduco (contra).

1.o TEMPO: Portuguesa Santista 1x0.

LOCAL: Ulrico Mursa, Santos.

Interessante partida travaram as Portuguesas. A de Desportos viu-se seriamente ameaçada, chegando mesmo a perder por 2x0. O primeiro periodo foi favoravel aos santistas que jogaram mais e melhor. O ataque da Portuguesa de Desportos esteve descontrolado. Depois tudo se modificou graças as deslocações feitas por Brandão. Passou Nininho para a ponta direita e Niquinho para o centro. Pavão foi marcar Nininho na ponta, deixando a area livre, tendo sido essa a chave do triunfo.

Preliminar: Portuguesa Santista 2x0. Renda: Cr$ 37.624,00. Juiz: Mr. Bradley (bom).

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais Tecnico: — Adaptando-se melhor ao terreno, o Ipiranga agigantou-se e surpreendeu o lider. Jogou como determinavam as circunstancias, de primeira e pelo alto. Foi, pelo menos, o mais pratico.

Jogos mais Interessante: — Pelas alternativas que ofereceu, e tambem pelo resultado que apresentou, o cotejo São Paulo vs. Ipiranga foi o mais interessante. O certame, que parecia fadado a um final frio, ganhou outra fisionomia.

Mais Empolgante Defesa: — A de Andu, no penal cobrado por Pinga. O tiro partiu seco, à meia altura, mas o arqueiro praiano saltou como um tigre e evitou o tento.

Sensação da Rodada: — A derrota do lider, que colocou o Palmeiras novamente no pareo.

Gol mais Bonito: — O segundo de Renato, do Guarani. Perruche cobrou uma falta. Gilmar e China saltaram e o balão sobrou para o "meia" bugrino, que num vôo espetacular meteu a cabeça e marcou.

Craque mais Pesado: — O estado anormal dos gramados convidava ao jogo brusco. Touguinha, Alfredo, Pascoal, Luizinho e outros abusaram da complacencia dos arbitros. Touguinha foi o mais viril.

Falha mais Gritante: — A dos medios e avantes do São Paulo (com exceção de Teixeirinha e Noronha), que insistiram no jogo rasteiro, completamente inocuo.

Zaga mais Destacada: — De Sordi e Idiarte aguentaram a pressão do Palmeiras, durante todo o jogo, e teriam saindo invictos não fora o lance desastrado de Armando.

Pior Zaga: — Caleira e Henrique que foram impotentes para conter o impeto dos atacantes do Santos.

Melhor Linha Media: — A intermediaria do Ipiranga teve parte saliente na vitoria contra o lider. Gonçalves, principalmente, que foi um colosso na dupla função de apoiar e defender.

Mais Fraca Intermediaria: — Apesar do esforço e bom trabalho de Ciciá, a linha media do Jabaquara fracassou em Campinas, sofrendo cinco tentos.

Melhor Ataque: — Entre o do Santos e do Guarani, escolhemos este ultimo, que contou com cinco homens atilados, sobretudo Renato e China.

Melhor Ala Esquerda: — Odair e Pinhegas. Esta reapareceu disposto.

Melhor Ala Direita: — Julio e Carbone. Otima a atuação de ambos, principalmente do ponteiro direito, que é uma das maiores revelações dos ultimos tempos.

Novo de maior Evidencia: — Fernandes brilhou contra o Palmeiras, realizando uma serie de defesas empolgantes.

Pior da Rodada: — Chicão, estava muito infeliz contra o Corintians. Errou varios lances, faceis, dificultando bastante o trabalho dos companheiros.

Numero um da Rodada: — Muito firme a atuação de Gonçalves, que lutou sem desfalecimento do principio ao fim, ...rnando-se um dos principais fatores da espetacular vitoria do Ipiranga. Merece, sem duvida, esta distinção.

Menção Honrosa: — Damos este "maximo" a Colombo, que apesar de não ter contado com a colaboração efetiva de um "meia" inteligente, foi o melhor avante do Corintians, dando bom destino a todas as bolas que lhe deram. Está se firmando o jovem ponteiro.

Numero um do Campeonato: — Continua sendo Mauro, que tem 183 pontos, contra 179 de Simão. A seguir vem Noronha, com 171. exemplos de sadia esportividade,

 O FAN PERGUNTA

"Amigo Cabeção. Sendo um apaixonado torcedor corintiano gostaria de perguntar-lhe o seguinte: porque você gosta tanto dos golpes de vista, e ainda não pensou que qualquer dia, poderá errar em prejuizo do Corintians e de sua propria carreira? Penso que você tem abusado da confiança em si, aplicando sempre os chamados golpes de vista, perigoso quase sempre para o goleiro. E' só isso, e ficarei muito contente se responder-me. Receba um abraço do corintiano santista que lhe deseja muitas felicidades em sua carreira esportiva. — José Bechara — Santos.



CABEÇÃO RESPONDE

"Estimado torcedor: Em resposta a sua carta na qual se refere a minha mania de aplicar o golpe de vista, quero dizer o seguinte: desde o tempo de infantil tenho jogado dessa maneira. Tinha já adquirido confiança nos meus calculos, em chutes contra minha meta, até que um dia a bola traiu-me. Foi naquele jogo contra o Ipiranga no torneio inicio. Foi minha primeira falha em golpes de vista, desde o tempo de garoto. Desde então, reconhecendo meu erro, estou procurando não mais aplicar o golpe de vista. Aliás, muitas vezes quando se tem a certeza absoluta de que a bola vai sair por cima, não se deve gastar energias atóa. Porém, não se deve abusar, e é isso que estou fazendo. Principalmente quando se joga com o vento contra o lance torna-se perigoso e é necessario que se tenha muito cuidado, pois parecendo que vai sair pode acabar entrando. Reconheço que errei procedendo com muita confiança no golpe de vista porém agora tenho feito o possivel para não abusar do citado lance".

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

BALANÇO NUMERICO

A classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1.o — São Paulo, 10; 2.o — Palmeiras, 11; 3.o — Portuguesa de Desportos e Santos, 13; 4.o — Corintians, 16; 5.o — Guarani, 19; 6.o — Ipiranga, 23; 7.o — Portuguesa santista, XV de Novembro e Juventus, 24; 8.o — Nacional, 31 e 9.o — Jabaquara, 32.

Aspirantes: 1.o — Corintians, 6 (tri-campeão); 2.o — Palmeiras, 11; 3.o — São Paulo, 12; 4.o — Nacional e Portuguesa santista, 19; 5.o — Portuguesa de Desportos, Ipiranga, Juventus e Jabaquara, 23; 6.o — Santos, 24; 7.o — Guarani, 25 e 8.o — XV de Novembro, 28.

Principais artilheiros: 1.o — Pinga I (Port. Desp.), 19; 2.o — Odair (Santos), 16; 3.o — Baltazar (Cor.) China (Guar.), 14; 4.o — Nininho (Port. Desp.), 13; 5.o — Rodrigues (Pal.), 12; 6.o — Moacir (Port. sant.), 11; 7.o — Carbone (Juv.), 10; 8.o — Gatão (XV), Augusto e Leopoldo (S. Paulo), 9; 9.o — Bovio (S. Paulo), Brandãozinho (Pal.), Antoninho (Santos), Renato (Port. Desport.), Luizinho (Cor.), 8; 10.o — Teixeirinha (S. Paulo), Rubens (Ipir.), Renato (Guar.), Simão (Port. Desp.), Baia (Port. sant.), 7; 11.o — Claudio (Cor.), Bode (Jab.), Osvaldinho (Juv.), Ponce de Leon e Friaça (S. Paulo), 6; 12.o — Dalton (Nac.), Jair e Montagnoli (Pal.), Pascoal (Santos), Bibe e Paulo (Ipir.), 5.

Arqueiros vazados: Gilmar, 48; Arlindo, 37; Furlan, 35; Andu, 33; Leonidio, 32; Osvaldo, 29; Caxambu 28; Cabeção, 26; Oberdan, 21; Ivo, 17; Nelson e Poy, 16; Sorocaba, 13; Aldo, 12; Tufi e Fernández, 11; Alfredo (XV), 9 e Mario, 8.

Arrecadação: Total anterior, Cr$ 10.631.561,00. Total da 10.a rodada do returno, Cr$ 396.978,00. Total geral, Cr$ 11.028.539,00.

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros: 1.o — Fernández (XV); 2.o — Osvaldo (Ipir.), 3.o — Cabeção (Cor.); 4.o — Oberdan (Pal.); 5.o — Aldo (Port. Desp.); 6.o — Caxambu (Juv.); 7.o — Gilmar (Jab.); 8.o — Poy (S. Paulo); 9.o — Andu (Port. sant.) e 10.o — Leonidio (Santos).

Zagueiros direitos: 1.o — Guilherme (Port. Desp.); 2.o — Saverio (S. Paulo); 3.o — De Sordi (XV); 4.o — Herbert (Guar.); 5.o — Giancoli (Ipir.); 6.o — Nilton (Cor.); 7.o — Sxpedito (Santos); 8.o — Turcão (Pal.); 9.o — Luizinho (Juv.) e 10.o — Sousa (Jab.).

Zagueiros Esquerdos: 1.o — Homero (Ipir.); 2.o — Idiarte (XV); 3.o — Mauro (S. Paulo); 4.o — Pavão (Port. sant.); 5.o — Dinho (Santos); 6.o — Palante (Pal.); 7.o — Edmundo (Guar.); 8.o — Rosalem (Cor.); 9.o — Henrique (Nac.) e 10.o — Pascoal (Juv.).

Médios direitos: 1.o — Gonçalves (Ipir.); 2.o — Santos (Port. Desp.); 3.o — Bauer (S. Paulo); 4.o — Pepino (XV); 5.o — Idario (Cor.); 6.o — Geraldo (Guar.); 7.o — Og (Juv.); 8.o — Fiume (Pal.); 9.o — Nenê (Santos) e 10.o — Olavo (Port. sant.).

Centro-Médios: 1.o — Brandãozinho (Port. Desp.); 2.o — Luiz Villa (Pal.); 3.o — Touguinha (Cor.); 4.o — Ciciá (Jab.); 5.o — Alfredo (S. Paulo); 6.o — Nelson (Port. sant.); 7.o — Reinaldo. (Ipir.); 8.o — Armando (XV); 9.o — Sonto Antonio (Guar.); e 10.o — Pascoal (Santos).

Médios esquerdos: 1.o — Noronha (S. Paulo); 2.o — Ivan (Santos); 3.o — Sarno (Pal.); 4.o — Cabeção (Port. sant.); 5.o — Adolfinho (XV); 6.o — Julião (Cor.); 7.o — Manduco (Port. Desport.); 8.o — Belmiro (Ipir.); 9.o — Alcides (Guar.) e 10.o — Helio Leite (Nacional).

Ponteiros direitos: 1.o — Julio (Juv.); 2.o — Bueno (Ipir.); 3.o — Lima (Pal.); 4.o — Claudio (Cor.); 5.o — Dido (S. Paulo); 6.o — Alemãozinho (Santos); 7.o — Niquinho (Port. Desp.); 8.o — Russo (XV); 9.o — Dorival (Guar.); e 10.o — Placido (Nac.).

Meias direitas: 1.o — Renato (Guar.); 2.o — Luizinho (Cor.); 3.o — Carbone (Juv.); 4.o — Antoninho (Santos); 5.o — Servilio (Ipir.); 6.o — Aquiles (Pal.); 7.o — Friaça (S. Paulo); 8.o — Renato (Port. Desp.); 9.o — Bode (Jab.) e 10.o Dalton (Nac.).

Centro-avantes: 1.o — Liminha (Ipir.); 2.o — Baltazar (Cor.); 3.o — Nininho (Port. Desp.); 4.o — De Maria (XV); 5.o — China (Guar.); 6.o — Baia (Port. sant.); 7.o — Nicacio (Santos); 8.o — Jaime (Jab.); 9.o — Augusto (S. Paulo) e 10.o — Osvaldinho (Juventus).

Meias esquerdas: 1.o — Canhotinho (Pal.); 2.o — Gatão (XV); 3.o — Bibe (Ipir.); 4.o — Odair (Santos); 5.o — Pinga I (Port. Desp.); 6.o — Leopoldo (S. Paulo); 7.o — Moacir (Port. sant.); 8.o — Piolin (Guar.); 9.o — Nardo (Cor.) e 10.o — Periquito (Juventus).

Ponteiros esquerdos: 1.o — Colombo (Cor.); 2.o — Teixeirinha (S. Paulo); 3.o — Simão (Port. Desp.); 4.o — Rodrigues (Pal.); 5.o — Pinhegas (Santos); 6.o — Perruche (Guar.); 7.o — Clovis (Jab.); 8.o — Elson (Nac.); 9.o — Paulo (Ipir.) e 10o. — Barbosinha (Port. sant.).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Computados os pontos da rodada ficou assim constituida a seleção do campeonato.

Cabeção — Helvio e Mauro — Fiume Touguinha e Noronha — Claudio Antoninho Nininho Leopoldo e Simão.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

AINDA ASPIRA O SEGUNDO LUGAR

O futebol é mesmo um esporte sensacional, que empolga e arrebata. Quando se acredita plamente na vitoria de um forte sobre um fraco, o pequeno sai vitorioso, como aconteceu na ultima partida entre São Paulo e Ipiranga. Quando se pensa que vai existir uma pequenina logica, tudo sai ao contrario, a bem dos torcedores que se emocionam e gostam cada vez mais do grande jogo. Depois do inicio do segundo turno uma equipe surgiu como a mais poderosa, mais capacitada ao titulo maximo do certame. Essa equipe era a da Portuguesa de Desportos, apontada como "a vencedora pelo direito" do campeonato. Sua vitoria espetacular sobre o Santos em Vila Belmiro foi qualquer diferente dentro do futebol. Um "tabu" que caiu depois de muitos anos. Subiu a Portuguesa no conceito de todos. Veio depois o Palmeiras, com a bagagem imensa de sucessos, e tambem caiu diante do esquadrão luso. E os outros não caíriam? Não era aquele o melhor ataque do campeonato, com uma ala esquerda infernal, um centro avante malicioso, um tecnico inteligente e capaz? Era a logica falando fundo. "Se deram uma oportunidade mais, os lusos serão os campeões", dirêm uma oportunidade mais, os com o São Paulo. A Portuguesa era favorita. Mas acabou perdendo, depois de uma grande exibição do tricolor. O Juventus era pequeno. Pequeno mas brioso, e lá se foi mais um pontinho precioso. Em Santos, Brandão deu mostras de que sabe mesmo dirigir a equipe. Prova evidente de que a direção tecnica continuava firme. Então qual o motivo dos tropeços lusos? Por que decairam justamente quando tinham oportunidade ao titulo? Não há explicação clara.

O quadro foi infeliz contra o São Paulo, e no prelio contra o Juventus existia ainda o reflexo do insucesso anterior. Era o mesmo, o tecnico o mesmo, os programas de treinamento os mesmos. Contra o tricolor, Pinga não correu. Ninguem correu como deveria, em se tratando de uma partida de tanta responsabilidade. A Portuguesa aí está, lutando agora por um segundo lugar. Porem, deixou passar a melhor oportunidade que teve nos ultimos anos. Teve o titulo à pouco metros de distancia e deixou-o afastar. Ha dias conversamos com Brandão. Ele não escondia seu desgosto pela derrota frente ao São Paulo. Disse mesmo que não viu no tricolor nenhum fenomeno mas que a Portuguesa tinha jogado mal. Não tinham acertado os jogadores justamente quando deviam acertar. Agora o lider é outro. Sem duvida, um grande lider com a boca semi-aberta pronta a engulir o tri-campeonato se ninguem se opôr. Mas ha o Santos pela frente. E depois o Palmeiras. E' por isso que o povo gosta cada vez mais do futebol. Porque não tem logica. Porque os favoritos perdem, os pequenos se tornam grandes as contagens desnorteiam. O Santos não caiu em seu campo por 6x1? O São Paulo não perdeu para o Ipiranga? O Corintians não empatou com o Nacional? O Ipiranga não era lider, nas primeiras rodadas do campeonato? Quem ganha é o publico. A Portuguesa de Desportos possui grande equipe, sem duvida alguma, mas como todas as outras está sujeita aos caprichos do futebol. Caprichos que fazem o norte virar sul, que podem fazer o Jabuca vencer o Palmeiras no Parque Antartica.

SEMPRE SUBINDO!

A Portuguesa de Desportos, depois de atuações espetaculares e vitorias sensacionais, caiu repentinamente, para descer na classificação e ficar mesmo ameaçada de não assegurar o terceiro posto que agora tem mais dois candidatos: Santos e Corintians. Todavia, em contraste com a queda do conjunto, Brandãozinho continua subindo. E' um dos elementos que souberam sustentar a situação nos instantes mais agudos dos dois ultimos compromissos. Não baqueou e soube resistir, evitando que a transformação inesperada de alguns seus companheiros, tomasse conta de seu jogo tambem. Brandãozinho tem dois serios rivais, na supremacia do centro da intermediaria, que são Touguinha e Alfredo. Isto não impede que o consideremos entre os primeiros centro-medios do pais. Aliás, há tres anos vem Brandãozinho desfrutando de inestimavel prestigio e popularidade, no concerto futebolistico nacional. Raramente, no atual campeonato vimos Brandãozinho ter uma atuação menos convincente. Pelo contrario; exceto uma ou duas partidas, nas demais foi até excepcional. Contra o Palmeiras, no primeiro turno, quando se contundiu, todos se lembram que apesar de ter ficado à margem da luta nos vinte minutos finais, foi considerado o maior homem em campo. Outra atuação extraordinaria sua, foi contra o Palmeiras no reutrno. Na derrota diante do São Paulo, ainda soube portar-se soberanamente, salvando-se do naufrágio em que cairam quase todos os outros elementos do conjunto. Contra o Juventus, quando a produção da equipe foi afetada, na segunda fase, ainda foi Brandãozinho quem apareceu com grande destaque na retaguarda lusa. Isto o recomenda como uma das mais fulgurantes expressões do futebol paulista, na atualidade.

MUITO BEM, TOUGUINHA

Ganha extraordinario realce a atuação de Touguinha, nesta temporada, justamente porque o Corintians, em muitas partidas, não acertou, e porque o gaucho jamais desmereceu a confiança nele depositada, cumprindo invariavelmente "performances" dignas de um centro-medio de elevada categoria. Quando Touguinha veio para S. Paulo, era já um nome consagrado. Confirmou, de inicio, o seu prestigio, mas a seguir passou a apresentar uma irregularidade que quase chegou a comprometê-lo. Não o perdoamos então, dentro do criterio de justiça com que procuramos nortear nossas criticas. Chamamo-lo varias vezes à ordem, exigindo-lhe mais atenção ao preparo fisico, porque não podiamos compreender a sua inconstancia. Nossos apelos foram ouvidos, e foi assim que o Corintians ganhou o pivô de que tanto necessita na dificil emergencia em que se encontra. Touguinha é hoje um nome querido entre os corintianos. Foi o valor principal da equipe, durante o campeonato, e figurou com justiça, entre os primeiros, no "ranking" organizado pelo "Mundo Esportivo". Deve sentir-se orgulhoso e satisfeito. Brioso como é, e lutador, e dedicado, vale mais para os seus fóros intimos a satisfação do dever cumprido, do que as honrarias que tem acumulado na sua carreira. A honra de haver integrado a seleção paulista representa muito, sem duvida, mas muito mais deve representar o fato de haver sido o numero um de sua turma. Seu contrato terminou, mas sua permanencia é ponto pacifico. O Corintians não pode prescindir do seu concurso, e ele proprio, que com tanto ardor tem lutado, não mais poderá viver longe do clube ao qual com tanto devotamento tem servido, e que lhe propiciou momentos de intensa satisfação. Não lhe poupamos as mais duras criticas. Não lhe negamos agora os mais calorosos aplausos. Muito bem, Touguinha!



LEMBRA-SE DISSO ?...

Das 50 mil pessoas que se encontravam no Pacaembu' naquela malfadada tarde de 1942, nenhuma poderá ter esquecido o acidente ocorrido com Agostinho. Nosso zagueiro estava em grande evidencia. Os cariocas insistiam, mas não podiam passar por ele. De repente fez-se silencio no estadio. Ouviu-se um grito de dôr e todos se quedaram estaticos. Num lance brutal, criminoso, Zizinho havia atingido o adversario caido. E Agostinho saiu do campo carregado, contorcendo-se em dores, ante o espanto e indignação do publico. Estava encerrada a sua carreira. A proposito desse acontecimento, vamos contar um fato, que ilustra perfeitamente o gesto de Zizinho. Dias antes, viajavamos para o Rio e tivemos oportunidade de presenciar um dialogo entre Biguá, Pirilo, Zizinho e Vevé, todos do Flamengo, os quais prometiam inutilizar Agostinho tão logo surgisse a primeira oportunidade. Juravam vingança, pouco se importando com a presença do reporter. Algum tempo depois Zizinho "fez o serviço", que ficou impune, como se sabe. Outra particularidade interessante é que Agostinho havia acabado de assinar contrato com o São Paulo, depois de ter se tornado campeão pelo Corintians. Mas, não chegou a vestir a camiseta tricolor, porque foi inutilizado, estupida e selvagemente, pelo cruel meia direita da seleção carioca.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 101, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

OTIMA FORMA!

Teixeirinha tinha desaparecido do cartaz. Ficou muito tempo afastado, cedendo seu lugar a Dido ou Friaça. Não se podia acreditar na sua volta. Mas, Teixeirinha voltou. Para demonstrar que ainda pode fazer muito pelo São Paulo. Não vamos chegar ao exagero de afirmar que está jogando como nos seus melhores tempos. Seria otimismo excessivo. Mas, tambem ninguem pode desmentir que Teixeirinha vem jogando bem, ultimamente Parece encontrar-se em otima forma.

Isto ficou patenteado na derrota contra o Ipiranga. Foi o unico atacante sampaulino que conseguiu se salvar. Teve momentos preciosos no campo ipiranguista. Soube explorar com inteligencia o handicap que lhe apareceu, de escalar pela extrema, onde o campo era mais praticavel e facilitava melhor sua infiltração. Com isso, obrigou Giancoli, no primeiro tempo, a uma ginastica tremenda. E venceu-o nas escaladas. Na segunda fase, seu jogo se complicou e sua produção sofreu um decrescimo. Certamente porque Teixeirinha sentiu a falta da cooperação de Leopoldo que bem marcado por Gonçalves, não poude acioná-lo como devia. Teixeirinha merece parabens, porque demonstrou, acima de tudo, entusiasmo e disposição para a luta, não se entregando à cerca.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
DEPARTAMENTO SOCIAL
SABADO, 20 -- ÀS 22 HORAS NO SALÃO DE FESTAS
PRIMEIRO GRANDE BAILE PRÉ-CARNAVALESCO
Abrilhantado por GOZZOLI e sua banda — Haverá ingressos para convidados — Reserva de mesas e frizas

Eles passaram c

Esportista amigo, muitos jogadores surgiram e desapareceram sem deixar um lastro que provocasse a saudade. Começaram humildemente, cresceram de repente aos olhos do torcedor, e tombaram tambem de repente. Não suportaram a avalanche da decadencia. Sucumbiram, quando receberam seu peso nas costas. São como o relampago, que numa fração de segundo, ilumina o mundo, para apagar-se na mesma fração de segundo. Futebolistas que talvez o julgamento prematuro do cronista tenha conduzido à gloria que não conquistariam. Pelo menos, tiveram instantes que o esplendor se encarregou de ornar. Mas, por nada, entregaram-se ao oseracismo, reconhecendo que a gloria é efemera. Não tem duração infinita. São jogadores como o vento tambem. Passam à nossa frente e se vão com uma velocidade que espanta. Ninguem mais pode sentir o sopro daquele vento. E' outro que passa, rapidamente, e outros tantos vão passando, sem nunca voltarem. As manchetes exageradas e comentarios precoces, talvez tenham sido motivo para a apatia do jogador. E' a cabeça cheia, perturbando sua caminhada. Sentem-se maiores do que realmente são, e querem jogar ainda mais, ganhar tudo num dia. Com isto, atrapalham-se, confundem-se, e mergulham na negatividade. A's vezes, se o cronista procura colaborar para o aperfeiçoamento de suas virtudes e a glorificação de sua carreira, não é devidamente compreendido. Encaram-no como carrasco, culpado de um declinio que desejava fosse progresso. Não tem culpa o cronista, porém, se o jogador não nutre espirito com ponderação suficiente para compreender que o elogio é um estimulo e não razão de convencimento. Em geral, a revelação põe a mascara na cara, e acha que não existe ninguem que se lhe iguale. Outras vezes, é porque gastou tudo o que sabia numa temporada, e não pôde prosseguir, apesar de sua modestia e da frieza com que recebeu o elogio. Tudo isso, leitor amigo, é futebol. E não existe esporte mais caprichoso e mais ingrato que o futebol.

x x x

Um dia, o Juventus revelou um ponteiro direito que parecia seguir o caminho de Luizinho, Formiga e Filó. Logo o São Paulo contratou-o. Era um reforço para o plantel tricolor. Mas, Ferrari não deu conta do recado. Podia ser bom no Juventus. Inferior, porém, no S. Paulo. Que é feito de Ferrari? Acho que abandonou o futebol. No Juventus apareceram ainda, Zé Braz, Diogo, Pixo, Viana e Lorena. Onde estão? Zé Braz, contratado pelo São Paulo, seria uma sombra para Remo. Acabou fracassando até nos aspirantes. Para vestir a camisa das tres cores, era preciso ser jogador tres vezes mais. A Portuguesa de Desportos arrancou Diogo à rua Javarí. Não chegou a ser titular, senão em algumas partidas. Diogo, hoje, não é mais que um futebolista universitario. Não serviu para a Portuguesa. No Juventus, nenhum centro-avante tinha vez com ele. Pixo, então, sumiu mais depressa. Foi para o Palmeiras e antes de jogar, passou-se para o Batatais. E que centro-medio com a camiseta grená! Viana, coitado, era um dos melhores goleiros do campeonato. Bastou ser martirizado pelo ataque do São Paulo e engulir oito bolas, para o Juventus despacha-lo. Onde está Viana? Sonhando com as tardes solarentas ou chuvosas em que não foi vasado oito vezes. Lorena, então, teve tudo isto e o céu tambem, amarrando os maiores meias do nosso futebol. Trocou de camisa, passando para um clube grande. Não é mais que um reserva no Corintians. Não terá oportunidade tão cedo, porque Touguinha está jogando uma enormidade.

x x x

Outros, com possibilidades de chegar à seleção paulista, ofuscaram-se antes que seu brilho fizesse arder as vistas. Como se falou em Mario Miranda! Na Portuguesa santista, era um verdadeiro demonio. Marcava gol em todos os goleiros. Desafiava seus marcadores. Ninguem o barrava nas escaladas pelo campo adversario. Mario Miranda foi para o Palmeiras e nunca mais jogou. Jamais tinha visto tanto dinheiro em seus bolsos. Esbanjou tanto, e impressionou-se tanto com as farras, que se esqueceu de sua carreira futebolistica. Hoje, é um dos mais assiduos frequentadores de Copacabana. Antes de Mario Miranda, outro ponteiro esquerdo teve chance para se consagrar no Parque Antartica. Mantovani, contudo, largou cedo. Não era farrista, nem indisciplinado. Sentiu os reflexos da mudança repentina de clube e de ambiente. No Comercial era quase só. No Palmeiras, estava entre grandes. Ajuda, agora, seu pai, num luxuoso hotel das termas de Lindoia. Certamente, não guarda muitas recordações do futebol.

x x x

Quem não se lembra de Moacir? Considerado o zagueiro numero um de 1947. Mas, estava no Nacional. Que cartaz poderia ter num clube tão insignificante? Se o tivesse, era sem dinheiro. Fama sem dinheiro, não interessa. Um acompanha, invariavelmente, o outro, em qualquer setor. Foi para o Corintians. Jamais repetiu suas impressionantes atuações. A historia de Moacir passou a ter o mesmo capitulo da maioria dos jogadores que se infiltraram na irregularidade corintiana, nos ultimos dez anos. Cadê Moacir? Não sei. Dizem que está em Lençois. Que diferença! Ha o caso de Rubens tambem. Numa noite inesquecivel, contra o Torino, parecia um monstro que fazia recuar os saudosos tri-campeões italianos. Domingos Da Guia era fixinha para ele, naquela jornada. Depois, bem, depois, Rubens desapareceu como um meteoro. Foi parar no Comercial. Que representa o Comercial? Nada, absolutamente nada. Rubens, consequentemente, foi para o rol dos esquecidos. Rubens tinha um companheiro na zaga do Corintians. Belacosa subiu demais. Caiu, tambem, como se fôra um sonho sua projeção. Lançado pelo Juventus, foi para o Botafogo e formou com Gerson a zaga numero um do futebol carioca. Voltou para São Paulo e teve infelicidade de encontrar o Corintians na mesma fase ingloria. Nunca jogou como o fez no Botafogo. Começou a mudar de clube. Foi parar no Bangú. Seu nome já está na lista dos dispensados.

x x x

Tem o Corintians, nos ultimos anos, a faculdade negativa de estragar a carreira de muitos jogadores. Por que? Não arma devidamente todas as peças ao mesmo tempo. E com um ou outro elemento, não pode sufocar a deficiencia de todo o conjunto. Moacir e Belacosa são dois exemplos. E existem outros. Quem não se lembra de Aleixo? Era um medio extraordinario no Comercial. Quis ganhar glorias e dinheiro. Escolheu o Corintians. A fama virou-lhe as costas. Fugiram-lhe as virtudes. Contenta-se, agora, em jogar no Interior.

Alguns põem a mascara na cara e sentem-se maiores do que realmente são — Que é feito de Ferrari? — Onde está Viana? — E Zé Braz? — Para onde foi Diogo? — Lorena não é mais que um reserva — Mario Miranda é assiduo frequentador de Copacabana — Mantovani sentiu que o Palmeiras estava entre grandes — Dizem que Moacir está em Lençois — Numa noite inesquecivel, Rubens parecia um monstro que fazia recuar os torinenses — Belacosa subiu demais e caiu como se fôra um sonho sua projeção — Aleixo escolheu o Corintians e a fama virou-lhe as costas — Aquele ponteiro esquerdo malicioso e habil já não está estampado em Noronha — Jackson tombou, inerte, antes da hora — Valter está por aí — Abelardo desaprendeu noventa por cento do que a experiencia o ensinara — Washington é brasileiro e está explicado — Por onde anda Elisio? — Benifacio segurou, sozinho, o ataque do Vasco — E o Izan da seleção paraense!

Estranho fenomeno, acontece ultimamente no alvi-negro. Noronha chegou com pompa. Em menos de tres meses, era o ponteiro esquerdo lider do futebol bandeirante. Tambem, foi só numa temporada. Não pôde aguentar-se ante a insegurança de outros setores. Noronha luta, combate, trabalha, para ver se consegue redimir-se, mas, não ha jeito. Joga um dia, fica na cerca varias semanas. Assim, vai chegando ao fim do contrato. Aquele ponteiro esquerdo malicioso, chutador, habil, já não está estampado em Noronha. E' recente o caso de Jackson. Veio como o segundo Neco do Corintians. Começou arrebatando. Tomou conta do coração da torcida. Passes matematicos, inteligencia e jogo de primeira, distinguiam-no no gramado como um cerebro a funcionar em razão de vitorias. Não tardou sua queda. Tombou, inerte, antes da hora. Será que Jackson ainda vai se levantar? Severo veio de um momento para outro, empurrado pelos gauchos que desejam ver o Corintians novamente no topo. Severo teve um inicio feliz. Sua partida contra o Torino foi uma consagração. Sua estrela mergulhou na escuridão. A luz já não a quis. Severo está marcando gols no Olaria. Que cartaz pode dar-lhe o clube da rua Barirí? Não me esqueço do sucedido com Valter. Um ponteiro esquerdo cujo nome enchia os titulos dos jornais. Onde se [illegible]? Está por aí, dedicando-se, certamente, a outra [illegible]são. Ou talvez esteja jogando em algum clube sem expressão do Corintians.

x x x

Mas, não é só o Corintians. Tem o Palmeiras seu retrocesso tambem. Pegando jogadores bons e deixando-os na lona. Mario Miranda encerrou seus dias de gloria no Parque Antartica. Já falei sobre ele e Mantovani. E Abelardo? Vasco, Botafogo, Fluminense, Corintians e Palmeiras se enguliram para contrata-lo. Abelardo veio para o Parque Antartica. Ganhara o Palmeiras a parada. Lançavam-no num jogo e afastavam-no em dez. Abelardo não pôde mostrar tudo o que sabia. Emprestado ao Santos, não resistiu tambem e sucumbiu diante da irregularidade. Suas forças já não eram as mesmas. Desaprendera noventa por cento do que a experiencia o ensinara no futebol mineiro. Não está acabado. Mas, quem poderá garantir sua reabilitação? Washington, entusiasmado, teve um principio que parecia leva-lo ao estrelato. Suas chances foram escassas. Insistiram com Montagnoli numa temporada inteira. Com Washington, não. Montagnoli é estrangeiro. Washington é brasileiro. Está explicado. Os dirigentes do futebol paulista têm a ridicula mania de acreditarem mais em aventureiros do que nas revelações nacionais. Washington parece queimado, porque não f[illegible] muito bem das pernas no Flamengo. Mas veio Le[illegible] tambem. Não acertou. Ganhara enorme prestigio n[illegible] treinos da seleção brasileira. Era lento demais para [illegible] Palmeiras. Foi obrigado a entregar-se à indiferença co[illegible] suas virtudes. Poderia citar ainda Neno e [illegible]r. Vi[illegible]

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Manduco fala de Luizinho



"Antes de mais nada, devo frisar que Luizinho é um dos meias mais dificeis de se marcar. Habil, inteligente, atrapalha constantemente a ação do seu marcador. Desloca-se muito e com facilidade, provocando, com isso, brechas na retaguarda adversaria, pois, obriga aquele que está encarregado de vigia-lo, a ir ao seu encalço. O que mais admiro no jogo de Luizinho é a facilidade de infiltração. Aliás, é seu jogo caracteristico. Tão logo pega a bola, endereça-a a Claudio e espera o novo "passe" do ponteiro dentro da area, criando, com isso, situações de perigo para o adversario. Tambem é assim que Luizinho marca a maioria de seus gols. Pois, não tem potencia no chute. Basta dizer que dificilmente arremata da entrada da area. Só visa o arco, quando faz esse jogo que citei, com Claudio. Não é positivo no chute e não parece ter muita pontaria. Outra grande vantagem sua, é que Luizinho em cada momento está numa posição diferente. Daí, os embaraços que o seu marcador encontra. Reveza-se com outros companheiros e com isso vai desorganizando o sistema defensivo contrario. No jogo alto, não pode ser efetivo, em virtude de sua pequena estatura. Mas, entra por baixo, quando o adversario salta, empurra e cutuca. Com isso, evita o sucesso do seu marcador. E' um dos melhores fintadores de nossos gramados. Finta rapido e curtinho. E' dificil roubar-lhe o balão, quando o tem nos pés. Principalmente porque é muito ligeiro. Agil e esperto, não dorme. Já observei um defeito em Luizinho que é a chance do adversario. Não tem pé direito. Não sabe chutar nem fintar com o direito. Desta maneira, se o seu marcador segura bem o lado esquerdo, ficando mais atento, marca-o com mais facilidade. Luizinho é um atacante que tem tudo para ir à seleção, desde que perca o vicio de segurar muito a bola. Deixando disso, é pareo para a seleção".



TINTAS E VERNIZES "CIL"

LEITURA PREJUDICADA

...ncomo o vento...

e senten[illegible] maio-
que é fei[illegible]e Fer-
. Zé Braz[illegible] Para
o é mais que um
ssiduo fre[illegible]ntador
sentiu que o Pal-
- Dizem q[illegible] Moacir
noite in[illegible]ecivel,
ue fazia [illegible]uar os
emais e [illegible] como
o — Alc[illegible] esco-
ou-lhe as [illegible]as —
ioso e ha[illegible] já não
— Jackson tombou,
ler está p[illegible] aí —
por cent[illegible]o que
Washington é brasi-
r onde and[illegible] Elisio!
o ataque [illegible] Vasco
o paraense!

timamente [illegible]o alvi-ne-
a. Em m[illegible]os de tres
der do fut[illegible]ol bandei-
temporada. Não pôde
de outros [illegible]ores. No-
para ver [illegible] consegue
Joga um [illegible]a, fica na
al chegand[illegible]ao fim do
rdo malici[illegible], chutador,
Noronha. [illegible] recente o
egundo Ne[illegible]do Corin-
omou cont[illegible]do coração
, inteligenc[illegible]e jogo de
mado como [illegible]m cerebro
Não tard[illegible]sua queda.
Será que Ja[illegible]kson ainda
um momen[illegible] para ou-
e desejam [illegible] o Corin-
ro teve um [illegible]nicio feliz.
uma consa[illegible]ação. Sua
A luz já [illegible]ão a quis.
laria. Que [illegible]artaz pode
Não me esq[illegible]eço do su-
ro esquerdo cujo nome
onde se [illegible]? Está
, a outra [illegible]são. Ou
clube sem [illegible]expressão

s. Tem o P[illegible]lmeiras seu
ogadores bo[illegible] e deixan-
a encerrou [illegible]s dias de
falei sobre [illegible] e Manto-
otafogo, Flu[illegible]nense, Co-
liram para [illegible]ontrata-lo.
tartica. Ga[illegible]ara o Pal-
no num jog[illegible] e afasta-
pôde mostra[illegible] tudo o que
não resisti[illegible] tambem e
ade. Suas f[illegible]as já não
ra noventa [illegible] cento do
o futebol [illegible]eiro. Não
erá garantir [illegible]ua reabili-
nado, teve [illegible] principio
o. Suas ch[illegible]nces foram
tagnoli num [illegible]temporada
o. Montagn[illegible] é estran-
Está explic[illegible]to. Os di-
êm a ridicul[illegible] mania de
ros do que n[illegible] revelações
queimado, po[illegible]que não foi
amengo. Ma[illegible] veio Lero
ara enorme [illegible]estigio nos
Era lento de[illegible]ais para o
egar-se à indi[illegible]rença com
nda Neno e [illegible]ir. Vie-

ram do Paraná com as honras de craques. Neno durou mais. E não convenceu. Era peitudo, sem ter classe. Não podia servir para um clube como o Palmeiras. Altevir, muito verde, não justificou o que dele disseram seus conterraneos.

x x x

Outras vezes, é a precipitação dos dirigentes que ocasiona a decepção com determinados elementos. Mal sabem que um jogador começou sua carreira no Interior, com alguns lampejos de classe, e correm a engaja-lo, antes do momento certo. Resultado: o craque vem e continua o aprendizado e o aperfeiçoamento na Capital. Com Elisio foi assim. A Portuguesa de Desportos soube que o rapaz estava indo bem no Britania, de Curitiba. Não esperou que Elisio se amadurecesse. Trouxe-o, e Elisio transformou-se em completa decepção. E veio com muito cartaz. Não sei por onde anda. Zezinha teve uma jornada primorosa .no Internacional de Limeira Imediatamente começaram a fazer cartaz exagerado do com muito cartaz. Não sei por onde anda. Zezinho teve não aprovou. Ia bem nos aspirantes. Bastava ser escalado no quadro principal, para deixar impressão desfavoravel. Voltou para o Interior. Bonifacio adquiriu prestigio no futebol carioca. Uma vez, segurou, sozinho, o ataque do Vasco. Seria a salvação da Portuguesa de Desportos. Solução de um problema que ha muito tempo atormentava os lusos. Bonifacio, porém, gostava de jogar demasiadamente classico. Arruinou-se antes do tempo. Não marcava e não corria, embora seu jogo fosse bonito. Se não me engano, é titular da Rioparfdense. Vi Izan fazer partidas assombrosas contra os mineiros, no campo do Botafogo, no Rio de Janeiro. Quando a Portuguesa se interessou pelo seu concurso, achei que o plantel do futebol paulista ganharia um reforço. Não vi uma vez sequer, com a camisa rubroverde, o Izan que tanto sucesso fizera na seleção paraense. Teve que ficar encostado. E Zé Carlos? Tambem está curtindo a amargura de uma cerca que pode ser benefica. Nelson chegou a ser considerado no inicio do campeonato atual, o melhor goleiro, ficando muito tempo ao lado de Oberdan, como menos vasado. Nelson limita-se, hoje, a treinar. E treinar para vêr se alcança novamente um lugar que lhe dê celebridade.

x x x

Do São Paulo, lembro-me apenas de Barrios. Fez uma estréia infernal e tomou o lugar de Luizinho. Depois, Barrios não conseguiu se manter no mesmo nivel de produção. Começou a sofrer as consequencias das deslocações a que o obrigavam, constantemente. Um dia na esquerda e outro na direita. Regressou à sua patria. Casou-se novamente com o sucesso, no Paraguai. Poderia falar de Antoninho. O mesmo Antoninho que hoje não é mais que aspirante no São Paulo. Na ocasião de seu aparecimento, sentia-se que teria o dom de barrar alguns craques famosos. Mas, Antoninho não confirmou. Outra vitima das deslocações. Um dia aqui e outro ali.

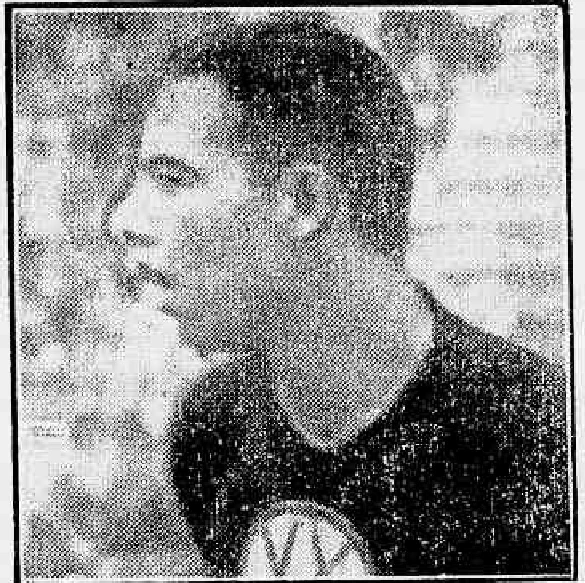
x x x

O XV de Novembro trouxe um punhado de futebolistas que os revelaram tambem aos olhos dos esportistas da capital. A estrela mais fulgurante era Sato. Cadê ele? Mandú e Moreno tomaram-lhe a dianteira. Ari fez miserias no arco, em 49. Depois, entregou-se ao ostracismo. Antonio Carlos fez uma estréia empolgante, pintando o sete com a defesa da Portuguesa de Desportos. Mas, foi só. Ignoro seu paradeiro. E o Ipiranga teve seus azares nessa historia toda. Lembra-se de Bernardi, esportista amigo? Um centro-medio que parecia destinado à galeria dos campeões. Brilhou numa temporada, e não o vi mais. Com ele, Braz-Peixe. Ponteiro direito de recursos. Fez um belo campeonato. Nem o Ipiranga, certamente, sabe onde Braz-Peixe está. Ha Valter tambem. Formou com Bibe uma das grandes alas do futebol paulista. Foi para a Portuguesa de Desportos e satisfaz-se com os gols que marca nos aspirantes. Sapolinho foi outro. Ganhou as simpatias do publico. Transferiu-se para a Portuguesa. Nunca efetivou-se. Foi para o Juventus e nem lá está mais. Do famoso trio atacante do Jabaquara, sobrou Baltazar. Assim mesmo para projetar-se definitivamente somente em 1950. Baia e Leonaldo não progrediram. O centro-avante andou num punhado de clubes. Leonaldo esteve no Santos e agora é defensor da Francana. Posso lembrar ainda Nenê, o meia esquerda mais discutido dos ultimos tempos. Dizem que é turão e indisciplinado. Conheço-o como um rapaz de bons costumes. O certo é que não ficou no Corintians. Novamente no Ipiranga, já está em situação esquerda. Quando quer, ainda é um grande jogador. Saiu do cartaz, repentinamente. Renato, o medio que o Ipiranga descobriu, não foi para a frente, porque preferiu ter o genio de Heleno. Pena, porque era um jogador de primeira categoria. Esteve em experiencias em grandes clubes cariocas. Mas, ao que me informaram, não jogará mais.

Acho que não preciso citar mais ninguem. Pense, esportista amigo, e tire uma conclusão da potencia e da força que seria na atualidade, o futebol paulista, se todos esses elementos tivessem prosseguido na eficiencia, confirmando o que demonstraram quando deslumbraram a torcida. Que plantel teriamos agora!

Escreveu
WILSON BRASIL

OUTRA PROMESSA



Renganesqui veio buscá-lo no Canindé. Tirou-o da equipe de amadores do São Paulo e transformou-o em titular do XV de Novembro. Fernandes, no principio, não convencia muito. Tambem não fracassava. Assim, foi assegurando sua efetivação. Todos sabem que o grande problema dos piracicabanos, era o arco. Ari começou bem, mas, brigou com o clube, e saiu. Sorocaba tambem teve um inicio feliz, para decair depois. Alfredo fez uns jogos bons, mas, não se aguentou. Chegou a vez de Fernandes. Parece que esse vai. E' mais um a juntar-se ao bloco dos grandes goleiros do futebol paulista. Forma com Gilmar e Furlan a trinca jovem que tanto sucesso vem alcançando na méta. Culminou sua segurança contra o Palmeiras. Lima marcou um gol. Depois, o ataque palmeirense insistiu, martelou, chutou bolas em todos os cantos. Fernandes não deixou passar mais. Resolveu barrar as pretensões de goleada dos alvi verdes e deixou-os penando, com o receio de um contra-ataque quinzista que lhes poderia ser fatal. Fazemos votos para que Fernandes não se deixe vencer pelo convencimento, como aconteceu com seus antecessores, a fim de poder continuar sua rota gloriosa.

O RIVAL DE HELVIO!



Das revelações de 49 Pavão esta ocupando lugar de destaque. Suas grandes atuações mostraram que possui qualidade. Possuidor de um chute dos mais fortes, não raro deixa a sua posição para marcar gols cobrando faltas. O que aconteceu, no prelio entre as Portuguesas serve para provar que Pavão é bom jogador. Seu quadro vencia a Portuguesa de Desportos por 2x0. Pavão marcava Nininho. Brandão, inteligentemente, deslocou Nininho para a ponta direita. O tecnico da Santista mandou que Pavão tambem se deslocasse. Como resultado, os locais acabaram perdendo por 3x2, porque a lacuna causada pela ausencia de Pvão na area foi muito bem explorada pelo ataque contrario. Pavão não somente marca bem como é sempre uma barreira. Interessante que o tecnico da Portuguesa Santista não tenha visto o erro que cometeu, tirando Pavão da area. O jogador atua à base de rechassos firmes, alimentando sempre o ataque. Sua marcação é boa, e assim apresenta firmeza. Pavão é um nome feito, e as boas referencias que a ele se faz são merecidissimas, porque sem duvida é bom jogador. Em Santos, com muita justiça é considerado o grande rival de Helvio. Isto, por si só, já é pouposo elogio. Pavão figura entre os principais zagueiros de São Paulo. E' uma revelação de que se aprimorou em 50. Ao contrario de Rubens, do Ipiranga, que se apagou.

SUSTENTACULO TRICOLOR!



Poy esteve simplesmente impressionante entre os três postes, na luta contra o Guarani. Confirmou inteiramente sua magnifica forma atual. Quando houve intenso assédio do ataque campineiro, com chutes traiçoeiros, a pequena distancia, Poy, parecia feito de borracha. Saltava com extrema agilidade de um canto a outro, defendendo, algumas vezes, de maneira inacreditavel e garantindo a segurança de sua retaguarda. Quando Perruche marcou o primeiro tento Poy já havia feito pelo menos meia duzia de defesas de vulto. Talvez tenha sido sua atuação motivo de alento e entusiasmo para seus companheiros. Passados aqueles momentos cruciantes com apenas uma bola em suas redes os jogadores do São Paulo puderam reagir e ir para o ataque até conseguirem o tento de empate. Depois, no segundo tempo quando a disposição dos adversarios exigiu maxima cautela e atenção, Poy foi o mesmo, prosseguiu no mesmo ritmo de produção, empolgando com defesas que lhe deram inumeros méritos no empate suado para o tricolor. Aqueles que o viram naquela tarde podem afirmar, como nós, que Poy constituí-se num dos sustentaculos da boa jornada que talvez seja chave para a conquista tão almejada do tri-campeonato.

...CIL" PROTEGEM O BRASIL

...ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

MANOEL LOPES (Capital) — Em 46 e 47 a Portuguesa de Desportos classificou-se em 3.o lugar.

ORLANDO TREVISANI (Capital) — Leonidas, em 1931, jogava na meia esquerda do Bonsucesso. O quador do rubro-anil carioca era o seguinte: — Medonho — Cozinheiro e Heitor — Lolo, Oto e Claudio — Catita, Ernesto, Grañim, Leonidas e Miro.

ALBINO REZENDE (Piracicaba) — O quadro do Palmeiras que jogou contra o Arsenal: — Peter — Turcão e Sarno — Mexicano, Fiume e Manduco — Rosinha, Harry, Bovio (Washington), Canhotinho (Bovio) e Lima (Canhotinho). Resultado: — empate de 1 tento, gols de Lodgie e Canhotinho. Renda de Cr$ .... 1.430.077,00.

HELIO PIEROTI (Catanduva) — Rubião foi zagueiro do São Bento, em 1914. Seu jogo caracterizava-se pela "energia", como era moda naqueles tempos. O quadro do São Bento: — Montenegro — Horta e Rubião — Burgos, Loureiro e Tango — Dias, Irineu, Fritz, Lolo e J. Pedro. Itaborai, que jogava pelo Americano, nunca foi seu parceiro de zaga. Aliás, ambos eram zagueiros esquerdos.

HERCULANO RIGAS (Capital) — Artigas foi para o Flamengo em 39. Tornou-se tri-campeão carioca e depois voltou para Santos, passando a defender o alvinegro praiano, onde encerrou a carreira.

ARMANDO DOS SANTOS LUZ (Capital) — O quadro do Corintians, que derrotou o Palmeiras no primeiro turno de 49, foi o seguinte: — Narciso — Belacosa e Norival — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo. 1 a 0, tento de Baltazar. Belacosa, Norival e Rui já deixaram o clube.

DIMAS PENTEADO (Santos) — Gijo, Amaral, Leopoldo, Renganeschi e Leivas foram cedidos pelo São Paulo ao Jabaquara, em 49. Foi um grande reforço, sem duvida, que ajudou o clube praiano a fugir do decesso. Em troca, o Jabaquara cedeu Augusto ao tricolor, ao mesmo tempo em que devolvia Renga e Leopoldo. Amaral ,Leivas e Gijo abandonaram o futebol.

O FAN INTERROGA:

"Senhores redatores: — Como corintiano que sou, fico às vezes pensando nas escalações da equipe alvi-negra. Desejava então argumentar o seguinte: porque o tecnico corintiano não faz algumas modificações no ataque, aproveitando elementos jovens, como o ponteiro direito Paulista, dos aspirantes? Claudio poderia jogar na meia direita, e Luizinho ser deslocado para a esquerda formando ala com Colombo, outro novo possuidor de qualidades. Estaria assim resolvido o problema da meia esquerda, e o ataque ficaria com; Paulista, Claudio, Baltazar, Luizinho e Colombo. Gostaria de saber qual a opinião desse jornal sobre o assunto. (a) ERNANI FERREIRA DE AGUIAR, Capital.

A REDAÇAO ESCLARECE:

"Realmente, amigo, o ataque corintiano tem apresentado problemas dos mais sérios, principalmente no setor esquerdo. Luizinho, ao lado de Colombo resolveria esse problema, pois se adapta bem na esquerda, enquanto Colombo, se fixado na posição, poderia render bem. Entretanto, seu ponto de vista apresenta alguns senões que não podemos deixar de citar. Paulista é ainda um jogador com pouca experiencia, e precisa amadurecer mais um pouco para integrar com sucesso a equipe principal. Claudio, que na ponta direita já gosta de prender a bola poderia abusar ainda mais desse vicio atuando na meia. Os problemas seriam esses. Paulista é o artilheiro do certame de aspirantes, o que vem provar suas qualidades de finalizador, para o quadro titular.

Porém, não seria mau que adquirisse mais de experiencia e malicia para depois ser lançado. O Corintians tem feito experiencias as mais diversas, e não seria errado tentar mais essa, formando o ataque como o senhor citou. A atual ala esquerda é completamente nula. Luizinho e Colombo poderiam forma-la melhor. Outro senão, porém: a destruição de uma peça que vem atuando muito bem, ou seja a ala Claudio-Luizinho, sem duvida, a unica do ataque que tem feito alguma coisa. Procuramos, assim, mostrar os lados bons e os maus da questão, no desejo de esclarecer o assunto. Essa a nossa opinião".

FAN ABSOLUTO DO PALMEIRAS (Capital) — Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Oberdan; Palante e Sarno; Mexicano, Villa e Fiume; Lima, Montagnoli, Aquiles, Canhotinho e Rodrigues. Suas observações sobre Jair e Nestor perderam a oportunidade.

JOTESSE (Capital) — 1) O endereço do Flamengo: Praia do Flamengo, 66. 2) — O São Paulo está com 10 jogos, invictos.

SINFRONIO MUNHOZ VIEGAS (Santo André) — 1) O certame de aspirantes foi instituido em 43. O São Paulo venceu em 43, 44, 45, 46 e 47. O Corintians em 48, 49 já conquistou tambem o titulo de 50. 2) Regular sua seleção, com Cabeção; Murilo e Mauro; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão.

JOSE' BECHARA (Santos) — Aguarde a resposta de Cabeção, na secção "O craque responde".

LAURINDO DE MATOS (Capital) — 1) Não sabemos o que ha entre Julio e a Portuguesa de Desportos. Foi contra os lusos que o ponteiro juventino apresentou as suas maiores atuações em 50. 2) — Sua opinião sobre o quadro rubro-verde: Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Osvaldinho (Juventus), Renato, Nininho, Pinga e Simão. 3) Brandão não continuará. Segundo ele proprio informou, abandonará o futebol.

IWAO UEMOTO (Lucelia) — 1) Sua seleção de todos os tempos: Tufi; Domingos e Junqueira; Bauer, Fausto e Fortes; Filó, Neco, Leonidas, Jair e Ademir; 2) Sua seleção do primeiro turno: Oberdan; Helvio e Sarno; Idario, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão. 3) Alguns dos nomes pedidos: Alfredo Chuairi (Turcão), Salvador Cardeli, Luiz Villa, Milton Medeiros (Canhotinho) e José Sarno.

JOÃO APARECIDO RIZIZITANO (Capital) — 1) Lourenço continua no Parque Antartica, como reserva de Oberdan. 2) Lula está no São Caetano.

ARI RICCO (Araçatuba) — 1) Dentro de suas carateristicas, Noronha e Fiume são os melhores medios esquerdos do país. O melhor dos dois? Escolha o amigo.

MANUEL NASCIMENTO JUNIOR (Santos) — Nelsinho foi afastado por motivo de contusão; Rosalem foi mantido; portanto suas perguntas a Nilton perderam a razão de ser. Sempre às ordens.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) — A bola realmente tocou no braço de Alfredo, mas foi um lance tipico de bola na mão, num momento em que não havia perigo iminente de gol. A nosso ver, não foi penal. Sobre a historia dos juizes comprados e outras mais, são coisas de torcedores. Por estar no primeiro posto, o São Paulo é naturalmente o mais visado pela perfidia dos fans.

MITIOCHI KOSE (Cambará) — Sua carta chegou com atrazo. Nardo e Colombo já foram incluidos. Ficou sem efeito sua pergunta a Nilton. Se quizer, pode fazer outra que teremos prazer em transmiti-la ao tecnico do Coritians.

ROBERTO PAPINI (Pouso Alegre) 1) Luizinho, no momento, está jogando mais do que Liminha. 2) Bom o seu palpite: Cabeção: Idario e Murilo; Helio, Touguinha e Julião; Claudio, Liminha, Baltazar, Luizinho e Colombo.

ZE' FERNANDES (Capital) — 1) De fato, Fescina e Costa estavam no Magallanes e não no Universidade Catolica. Ambos já regressaram e estão treinando no Canindé. 2) — De Camilo está jogando bem nos aspirantes, surpreendendo sua atuação na meia equerda. Entretanto, Leopoldo é muito superior e deve ser mantido.

JAIME POTOBSKI (Capital) — Nenhum quadro, no Rio ou em São Paulo, conquistou até agora quatro campeonatos consecutivos. 2) — Apertando bem, é capaz que caibam 10 mil pessoas no campo do Nacional.

ANIBAL TROMBI (Marilia) — Sabemos que o São Bento está em crise, pensando seus dirigentes em vender os passes de todos os jogadores, inclusive de Salvador e Rebolo.

IVANHOE' ANDRADE (Capital) — Veja a resposta que demos a Mitiochi Kose. Rosalem é superior a Belfare. Quanto a Paulista, é de fato um bom elemento, mas não é conveniente modificar o quadro agora. A Marcha do Tempo continuará saindo.

RAUL DE AQUINO CHAVES (Taubaté) — Danilo foi do America e do Canto do Rio antes de ir para o Vasco; Maneca é baiano, e não de Santa Catarina, como afirma o senhor: Barbosa pertenceu ao Ipiranga; Augusto ao São Cristovão; Eli ao Canto do Rio e Jorge ao America Mineiro.

FLA-FLU (Londrina) — 1) Noronha não atua de medio direito. 2) — Dido está sendo aproveitado, segundo sua sugestão. 3) — Seu palpite para a seleção do sulamericano de 51: Castilho; Helvio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Julião; Julio, Zizinho, Ademir, Pinga e Simão. Gratos pelas referencias e disponha sempre.

CARMINE JAUFRET (Capital) — O endereço da Federação Paulista de Futebol: Av. Ipiranga, 313 — 1.o andar.

ABILIO SOARES PINTO (Capital) 1) O quadro do Corintians em 46: Rato (Bino); Domingos e Aldo (Ariovaldo); Palmer (Helio), Brandão e Aleixo; Claudio, Servilio, Milani (Cesar), Eduardinho (Rui) e Pipi. Apenas Claudio está em atividade. Rato, Domingos, Palmer, Brandão e Milani abandonaram o futebol. Helio está na reserva. Servilio pertence ao Ipiranga. Rui está em Presidente Prudente e Cesar voltou ao futebol carioca.

LEITOR DO PASSADO (Capital) — 1.o — Antes de se firmar como zagueiro, Blanco foi centro-medio. 2.o — De 1920 a 1932 a Portuguesa de Desportos noã venceu o Palestra no campeonato. Agora as coisas mudaram!... 3.o — Quando o Corintians inaugurou seu campo na Ponte Grande, que depois pertenceu ao São Bento e hoje ao Tietê foi vencido duas vezes pelo Palestra, amistosamente. 4.o — Fabrini, um dos primeiros arqueiros do Palestra, foi um dos mais altos jogadores no seu posto, no futebol brasileiro. 5.o — Em 1925 o São Bento foi campeão paulista, sem o concurso de Nestor e Bartô, que nesse ano deixaram o clube para jogar pelo Paulistano. 6.o — Milon jogou na meia direita, sim senhor, no celebre ataque do Santos: — Marba, Milon, Ari, Haroldo e Arnaldo.

CORNELIO AZEVEDO (Sorocaba) — 1.o — Cacuá e Luiz Viana, dois atacantes baianos, atuaram pelo Palmeiras em 44, sem grande sucesso. O quadro alvi-verde, que iniciou o campeonato desse ano, estava assim constituido: — Oberdan — Junqueira e Caieira — Og, Valdemar e Dacunto — Cacuá, Luiz Viana, Vilalba, Vila e Lima. Foram campeões paulistas.

LUIZ DE QUEIROZ (Capital) — Leonidas revelou-se ao futebol brasileiro em 1931, quando, substituindo Nilo na seleção carioca, marcou dois dos tres tentos que deram a vitoria aos guanabarinos. Já se passaram 20 anos!

TUFIC ADAS (Birigui) — O Pacaembu foi inaugurado em 27 de abril de 40. Ocupa uma area de 80 mil metros quadrados e tem pista para corridas, campo de atletismo, ginasio, piscina e quadras de tenis, cobertas e descobertas. Até o fim de 47 haviam passado pelas suas bilheterias 60 milhões de cruzeiros.

ESMERALDO RIBAS (Santos) — As melhores colocações da Portuguesa santista no campeonato foram as seguintes — 2.o em 36, e 3.o em 37 e 38.

PEDRO AMARAL (Tietê) — O Madureira, em fevereiro e março do ano passado, realizou varios jogos na Guatemala e no Chile, sem derrota. Venceu o combinado da Guatemala por 6 a 2, 3 a 1 e 4 a 1, empatou com o combinado por 1 a 1, venceu o Colo Colo, em Santiago, por 1 a 0 e 3 a 2 e o Audax por 2 a 1. Na mesma epoca o Fluminense correu varios paises da America, com apreciavel sucesso. Jogou no Peru, Bolivia, Equador, Chile, Uruguai e Guatemala.

SILVANO LORENZO (Capitay) — Na Copa do Mundo de 38 o Brasil venceu a Suecia por 4 a 2, em Bordeus, tentos de Leonidas (2), Romeu, Peracio, Johansen e Nijberg. Os quadros: BRASIL — Batatais; Domingos e Machado; Procopio Brandão e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. SUECIA — Abrahamsson; Erikson e Nilsson; Algreen, Linderhol e Swanstron; Nijberg, Bersen, Anderson, Johanssen e A. Andersen. O zagueiro esquerdo é o mesmo que atuou em 50, no certame mundial.

ENZO PARISI (Capital) — Em 48, pouco antes do desaparecimento tragico do Torino, o selecionado italiano enfrentou o selecionado inglês, em Turim, e foi vencido por 4 a 0. O quadro britanico foi o seguinte: Swift; Scott e Howe; Wright, Franklin e Cockburn; Mattheus, Mortersen, Lawton, Mannion e Finney. ITALIA — Bacigalupo; Balarin e Eliani; Anovazzi, Parola e Grezar; Menti II, Loik, Gabeto, Mazzola (cap.) e Carapelese. Como se vê, quase todos do Torino.

APARICIO MELONE (Santos) — O jogador que milita há mais tempo nos gramados paulistas é, realmente, o medio Antero, da Portuguesa santista. Está com quase 20 anos de atividade ininterrupta no clube praiano.

GENEROSO E INFATIGAVEL



Não é apenas a impresisonante regularidade de Valdemar Fiume que faz dele o craque padrão, o jogador numero um de São Paulo. Fiume tem uma grande qualidade, que nem sempre acompanha os profissionais dotados de grande tecnica. E' o seu espirito de luta, que não arrefece nunca, em nenhuma circunstancia. Pode-se dizer que é o unico defensor do Palmeiras que luta até o fim, por baixo ou por cima. As duas derrotas consecutivas sofridas pelo alvi verde abalaram o animo da equipe. Jair parou. Brandãozinho perdeu a pontaria. Rodrigues permaneceu sem iniciativa numa posição que não é a sua, e até o proprio Turcão, sempre tão combativo e generoso, perdeu-se, nos ultimos jogos, fazendo mais gestos e trejeitos do que propriamente lutando para conjurar a debacle. Fiume, não! Sempre sereno, majestoso, grande na sua imensa classe, desdobra-se para acudir aqui e ali, alimentando o ataque, defendendo, como um leão ferido mas lutando sempre para não se abater. E' nestes momentos que nos causa admiração, que nos embevece, enchendo-nos de confiança no futuro do nosso futebol. Mentem aqueles que afirmam que no profissionalismo não há craques cem por cento, capazes de dar o maximo na defesa do clube de seu coração.

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

JUPITER: Nosso Favorito na Melhor Prova

GALEGA, MICANDRA, CARTADA, MAUGE', JAVALÍ, JONJOCA E MORCEGUITO, AS DEMAIS INDICAÇÕES DO "MUNDO ESPORTIVO" PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

S A B A D O

1.o Parco em 1.500 metros

Lady Rose pelas suas boas corridas na turma e livre do cavalo Juvenil agora deverá ser a vencedora e para a dupla o pega entre Cambiu' e Jaguar proporcionará um espetaculo a parte, mas daremos o nosso voto à primeira, mormente se for dirigida no regime de bridão. Os demais fora do pareo.

2.o Parco em 1.300 metros

Detector e Cazuba, os dois potros que ganham destaque nesta illiminatoria. O primeiro trabalha muito bem mas não costuma confirmar estes bons privados. Apontaremos Cazuza para o posto de honra, pois que o mesmo atravessa uma feliz fase de "entrainement" e dificilmente lhe roubarão o triunfo. Quanto aos restantes somente Dongo poderá almejar algo.

3.o Parco em 1.600 metros

Deverá repetir o seu ultimo exito a egua Draga, pois que a turma é a mesma e contará ainda na sua chave com o reforço do cavalo Hydarnes que reaparece em boas condições. Pinkerton, que secundou Cancionero em sua ultima "performance" é o nome seguinte e ficará para a formação da dupla.

4.o Parco em 1.500 metros

Esta é a melhor prova da sabatina, pois que reuniu uma boa cavalhada atualmente em atividade em Cidade Jardim. Patriarca que correu domingo com a primeira turma do Brasil, será o nosso favorito, pois que voltou a enfrentar a competidores que já derrotou. Para a dupla a escolha já é mais dificil podendo qualquer deles forma-la, mas por palpite vamos indicar o cavalo Jaborandi e como diferença do nosso duo favorito, o cavalo, Gostosão.

5.o Parco em 1.300 metros

Outra illiminatoria para produtos nacionais de quatro anos que não tenha saido de perdedor, por ai a gente já ve a ruindade que compõem este pareo 13 animais. vão tentar o seu primeiro exito e por palpite e tambem por ter corrido bem em S. Vicente vamos optar pela egua Baiana para vencedor e para a dupla Berlandia que andou correndo bem na turma e para o placê restante, o cavalo Eduar, os demais fora do pareo.

6.o Parco em 1.600 metros

Camelot que não nos convenceu na sua ultima corrida levará a incumbencia de defender o nosso prognostico para o primeiro lugar e vemos em Bill Kid que vem de duas vitorias seguidas o seu mais direto rival e achamos mesmo que no final se resumirá num pega entre os dois. Como diferença dos nossos favoritos o aluado Espargo, os restantes muito dificil que consigam suplantar as nossas indicações.

7.o Parco em 1.400 metros

Galiane, Gondoleiro, Juvenil e La Zingara, ganham destaque sobre os demais inscritos. Se não for perseguida no principio da prova a egua La Zingara poderá passar o recibo nos seus adversarios, mas mesmo assim vamos preferi-la para defender a nossa indicação e .para dupla o cavalo Galiane que vem produzindo de acordo com as suas possibilidades na turma. A unica diferença de nossos preferidos o cavalo Gondoleiro que correu uma barbaridade domingo ultimo.

D O M I N G O

1.o parco em 1.400 metros

Galega que já indicamos no domingo ultimo voltará a ser a nossa preferida na prova abertura da reunião, isto porque teve um pareo todo cheio de peripecias contrarias. Biancala e Berzelina, deverão porfiar pela formação da dupla, preferimos a segunda mormente se passar para a areia. As demais em estado para derrotarem nossas indicações.

2.o parco em 1.400 metros

Micandra que vem de duas vitorias na mesma turma é a força destacada do parco não vemos mesmo um competidor capaz de suplanta-la. Para a dupla a egua Cigarrilha que tambem produziu uma boa carreira na ultima sabatina. Strong, o melhor azar do pareo. Os demais sem pretenções.

3.o parco em 1.300 metros

Cartada terá o nosso voto, anda em boas condições de "entrainement" e seu tratador acha mesmo que dificilmente lhe ganharão, embora a chave "um" com Hekla e Kristalia, estejam em resplandecente estado de apuro. Achamos mesmo uma dupla certa a "15". Bom azar. Klesel.

4.o parco em 1.200 metros

Voltará a competir na sua turma o cavalo Julito, que andou frequentando a esfera classica e parece-nos mesmo a maior barbada do programa. Não vemos mesmo um competidor com possibilidades de suplanta-lo na transposição do disco. Para a dupla gostamos de Margrave e como diferença o potro, Maugé.

5.o parco em 1.609 metros

Pareo que depende exclusivamente do estado da raia, se for grama ninguem ganhará do cavalo Javali mas se for areia qualquer deles poderá levar para o seu Stud as palmas da vitoria. Por mero palpite apontaremos Javali-Alabarcas, mas convem não esquecer a egua Edacelera.

6.o parco em 1.400 metros

Este é o parco de abertura dos "bettings" que reuniu numerosas inscrições. Diana Durbin e Jonjoca os nossos favoritos, para a ponta o segundo deles. Jonjoca se da bem em qualquer raia e por este motivo defenderá o nosso prognostico, mas se Diana Durbin for bem corrida poderá leva-lo de vencida, nos demais não acreditamos.

7.o parco em 2.400 metros

Acreditamos no defensor das sedas do Stud Linco de Paula Machado, o cavalo Jupiter, que o tratador A. Molina vem preparando com um carinho todo especial para esta prova, embora tenha vindo do Rio o cavalo, Torpedo que em sua ultima apresentação por la bateu o record da distancia de 2.200 metros, na raia de areia e mesmo passando para esta raia não acreditamos no seu exito e até vamos preferir para dupla, o cavalo Falindor, um defensor da sra. Margarida Lara, que atravessa uma fase feliz em seu "entrainement". Os demais sem credenciais alguma para correrem este pareo.

8.o parco em 1.500 metros

Morceguito deverá continuar a sua série de vitoria que já perfazem um total de três, continua na mesma turma e nem os quilos [illegible]iram, Gongue que vem de otima corrida deverá ser o seu mais perigoso adversario mas não acreditamos que consiga derrota-lo e para o place restante o cavalo Pinhal que ultimamente deu para confirmar carreira.

PARA ACUMULADA

SABADO

Cazuza
Patriarca
Baiana
Camelot

DOMINGO

Galega
Maugé
Javali
Jonjoca

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Galega, J. Carvalho . 55
2 Mani, A. Cataldi 55
3 Poente, L. González .. 55
(4 Biancalana, O. Rosa .. 55
4(
(5 Berzelina, E. Garcia . 55

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 Strong, R. Zamudio . 58
1(
(2 Leon, J. Alves 54
(3 Micandra, J. Taborda . 54
2(
(4 Caboclinho, C. Nappo . 46
(5 Islecle, H. Molina . . 54
3(
(6 Du Barry, R. Correa . 48
(7 Cigarrilha, F. Sobreiro . 52
4(8 Coquinho, E. Garcia .. 58
(9 Pinga-Pinga, M. Cataldi 45

3.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Hekla, R. Zamudio . . 55
" Kristalia, E. Garcia .. 55
(2 Beltá, F. Sobreiro . . 55
2(
(3 Osiria, D. Garcia . .. 55
(4 Klesel, O. Rosa 55
3(
(5 Columbita, H. Molina . 55
(6 Cartada, M. Signoretti . 55
4(7 Nebulosa, A. Aleixo . . 55
(8 Dinamarca, V. Pinheiro 55

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1 Julito, O. Rosa 55
" Jarrinha, J. Alves . . . 53
2 Gafeur, J. Carvalho . . 55
(3 El Toreador, R. Pacheco 55
3(
(4 Dequinha, J. Taborda . 53
(5 Margrave, R. Zamudio 55
4(
(6 Maugé, L. González . . 55

5.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros.
Ks.
1 Edacelera, J. Alves . .. 56
2 Alabarcas, R. Pacheco . 54
3 Javalí, M. Signoretti .. 58
(4 Crateus, O. Rosa 52
4(
(5 Doll, J. Carvalho . .. 54

6.o PAREO — Às 16,25 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 D. Durbin, J. Carvalho 52
1(
(2 Queen Black, A. Nobrega 54
(3 Panicula, R. Zamudio . 54
2(
(4 Aladim, L. Lobo . . . 58
(5 Amorosa, V. Pinheiro .. 56
3(6 Halifax III, A. Aleixo . 52
(7 Standard, J. Taborda . 50
(8 Ingá, H. Molina 56
4(9 Jonjoca, M. Signoretti . 58
(" Maravilha, A. Nery .. 56

7.o PAREO — "Piratininga" — Às 17,05 horas — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros.
Ks.
1 Torpedo, A. Rosa . .. 57
2 Falindor, J. Carvalho . 57
(3 Jupiter, L. González .. 58
3(
(4 Ampero, O. Santos . . 58
(5 Robal, R. Zamudio . .. 57
4(
(6 Baritono, R. Pacheco . 57

8.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Morceguito, J. Carvalho 58
1(
(2 Mineapolis, Signoretti. 56
(3 Gonguê, O. Rosa . . . 56
2(
(4 Taquarí, R. Zamudio . 54
(5 Pinhal, J. Taborda . . 52
3(
(6 A.B.C., J. Nascimento . 52
(7 Quico,, H. Molina . . . 52
4(8 Diam. Negro, D. Garcia 58
(9 Cipó, R. Corrêa 56

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1	(1	(1
7 (4	2 (3	4 (2
(11	(6	(3

DOMINGO

(1	(1	(3
9 (4	3 (2	1 (5
(9	(6	(8

A PREFERIDA
SORTES GRANDES?
SÓ ALI... NA
RODA DA SORTE
DIREITA, 22 E FILIAES

MONTARIAS DA "SABATINA"

Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros
1 Lady Rose, R. Zamudio 54
2 Cambiu', H. Molina . . 54
(3 Estenografo, D. Garcia . 56
3(
(4 Limeira, R. Pacheco .. 54
(5 Jaguaré, W. O. Silva . 56
4(
(6 Lazulita, J. Alves . .. 54

2.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros
1 Detector, L. González . 55
" Oshalá, A. Nobrega .. 55
2 Cazuza, M. Signoretti . 55
(3 Ridendo, P. Mauzzan .. 55
3(
(4 Dongo, G. Rosa 55
(5 Helio, E. Garcia 55
4(
(6 Sarau, A. Rosa 55

3.o PAREO — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros
1 Draga, M. Signoretti . . 54
" Hydarnés, R. Zamudio 58
2 Lucky Lady, O. Rosa . 56
(3 Pinkerton, L. González 56
3(
(4 Celeuma, J. Alves . . . 52
(5 P. de Ofir, J. Carvalho 50
4(
(6 Darik, G. Rosa 54

4.o PAREO — "Imprensa" — às 16 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros
1 Cassungo, J. Alves . . 52
" York, A. Aleixo 50
2 Gostosão, J. Carvalho . 56
3 Patriarca, L. González . 59
(4 Jaborandí, R. Zamudio. 52
4(
(5 Andrada, O. Rosa 59

5.o PAREO — às 16,35 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros
(1 Berlandia, G. Sibick . . 54
1(2 Flama, H. Molina . . 54
(3 Ouricuri, A. Aleixo . .. 56
(4 Eduar, F. Sobreiro . . 56
2(5 Pantagruel, D. Garcia . 56
(6 Fauno, R. Corrêa .. . 56
(7 Baiana III, R. Zamudio 54
3(8 Boa Vida, M. Cataldi . 56
(9 Giovana, J. Taborda . . 54
(10 Flag Day, A. Rosa . . 54
(11 Gran Chaco, L. González 56
4(
(12 B.M.V., J. Nascimento . 54
(" Boa Bola, P. Mauzzan . 54

6.o PAREO — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros
1 Espargo, E. Garcia . .. 56
" Irtaca, O. Santos . . 54
2 Camelot, R. Zamudio . 56
(3 Valoroso, L. González . 56
3(
(4 Pandego, M. Signoretti . 56
(5 Araguaya, O. Rosa . . 56
4(
(6 Bill Kid, D. Garcia .. 56

7.o PAREO — às 17,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros
1 Galiani, D. Garcia . . 56
(2 Gondoleiro, O. Rosa . 56
2(
(3 Juvenil, J. Nascimento . 56
(4 La Zingara, L. González 54
3(
(5 Ropona, J. Carvalho . 54
(6 Rosa de Maio, Zamudio 54
4(
(7 Toropy, R. Benitez . . 56

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Lady Rose — Cambiú (12) — Jaguaré
Cazuza — Detetor (12) — Dongo
Draga — Pinkerton (13) — Lucky Lady
Patriarca — Jaborandi (34) — Gostosão
Baiana III — Berlandia (13) — Eduar
Camelot — Bill Kid (24) — Espargo
La Zingara — Galiani (13) — Gondoleiro

DOMINGO

Galega — Berzelina (14) — Biancalana
Micandra — Cigarrilha (24) — Strong
Cartada — Hekla (14) — Kristalia
Julito — Margrave (44) — Maugé
Javali — Alabarcas (23) — Doll
Jonjoca — Diana Durbin (14) — Aladim
Jupiter — Falindor (23) — Torpedo
Morceguito — Gonguê (12) — Pinhal

RIO DE JANEIRO

SABADO

Happy Boy — Matador (12) — Chantecler
Real — Falcão (14) — Petein
Ijania — Normalista (12) — V. do Palmar
Elan — Thunderboldt (14) — Loió
Acer — Macanudo (14) — Espumoso
Balancim — Carinho (14) — Night Club
Sol Bonito — Panoplia (23) — Ruivo
Mavilis — Habanera (24) — Gume

DOMINGO

Elanut — Home Fleet (12) — Obelia
Idealista — Blue Dream (23) — Luetzow
Bakelita — Elite (24) — Linda Tarde
Irresistivel — Califa (12) — Granito
Romano — Ocre (14) — Elati
Musa — Media Luna (14) — Erin
Monaco — Parlamento (12) — Salpicada
Keamor — Madhi (23) — Hilela



GALERIA DOS GRANDES

LIMA

Quatro vezes campeão paulista — Duas vezes campeão brasileiro — Duas vezes campeão aspirante — Campeão juvenil — Vice-campeão sulamericano

O futebol é ingrato. O jogador, por maior que tenha sido assim que deixa de jogar perde quasi todo o prestigio. Lima é um dos craques paulistas mais populares. Teve entretanto seu mau periodo, e poucos chegaram a acreditar que ainda voltasse às canchas com sucesso. Mas tem força de vontade, e ai está novamente na equipe titular, como elemento util.

Lima começou a jogar no Republica de Bom Retiro. Defendeu depois o Progresso, e sucessivamente varios outros clubes varzeanos. No Corintians, de Bom Retiro, começou a fazer nome e se tornar popular. Tambem seus manos, os outros Limas, defendiam a mesma equipe. Em 36, foi levado para o Palmeiras, e sagrou-se campeão juvenil, num belo começo de carreira. Disputou sua primeira partida no quadro principal contra o Corintians, e o resultado foi de 1x1. Seu primeiro contrato como profissional foi assinado em 39, e recebeu vinte mil cruzeiros por dois anos. No ano seguinte integrou pela primeira vez a seleção. Jogou pelos paulistas no campeonato brasileiro. Fomos então vice-campeões. Lima esteve em todos as seleções paulistas posteriores. Sagrou-se campeão brasileiro em 41 e 42. Depois os cariocas conquistaram para si a hegemonia do futebol, e tivemos que nos contentar apenas com os segundos lugares. Lima foi nada menos que quatro vezes vice-campeão do país. Em 46 esteve pela primeira vez na seleção brasileira.

Defendeu nossas cores contra os uruguaios na Copa Rio Branco em Montevideu. No mesmo ano foi vice-campeão sulamericano, titulo conquistado na Argentina, no certame daquele ano. Todos os jogadores tem alguma coisa do passado que é guardada com mais carinho pela emoção que lhes causou. Para Lima, os titulos de campeão brasileiro são sua maior recordação. Em 41, na partida decisiva contra os cariocas marcou nosso tento de triunfo. A partida terminou com 1x0 para os paulistas. Em 42 ganhamos o jogo decisivo por 4x3 e Lima marcou o tento da vitoria. Dois gols, dois grandes titulos. Com o futebol ficou conhecendo varios paises, como o Uruguaio, Argentina, Espanha, e Portugal. Pelos seus brilhantes desempenhos foi chamado o "garoto de ouro". A estrela de Lima esteve apagada durante varios meses mas já começa a brilhar de novo graças aos seus esforços e sua vontade de continuar jogando. Ambiciona agora o titulo de campeão paulista de 50, pe.. qual pretende fazer ainda muito. Sem duvida, pode figurar entre nossos grandes craques, pois sua trajetoria e conquistas orgulham qualquer palmeirense, enaltecendo nosso futebol.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Nome: Antonio Rosalém
Local de nascimento: Americana.



Data: 12 de dezembro de 28.
Altura: 1,70 — Pêso, 70
Colarinho: 40 — sapato: 40.
Qual o tipo de mulher que prefere: morena.
O que mais admira nas mulheres: as pernas.
Qual a artista que mais aprecia: Ingrid Bergman.
E o artista: Clark Gable.
Qual o prato que gosta mais: comida brasileira: arroz e feijão.
Seu estado civil: solteiro.
Religião: catolica.
Qual a sua maior emoção: nossa vitoria sobre o Palmeiras, domingo.
Já viu a morte de perto: nunca.
Qual o jogador mais dificil de marcar: Friaça.
Qual a melhor coisa do mundo: vencer uma partida.
Tem algum vicio: só o cigarro.
Qual o divertimento que prefere: o cinema e passeios.
Qual a sua maior exibição: no Rio Branco de Americana contra o Batataes em 48, marcando Tonho Rosa.

E' BOM DE FATO!



Bueno provou que é um extrema de bons recursos. Foi favorecido, é verdade, pelo sistema adotado pelo seu quadro, de lançamentos longos pelas pontas e pelo centro, mas tambem é verdade que se saiu bem, dando destino certo a todas as bolas que lhe endereçaram. No duelo com Noronha não ficou inferiorizado. Algumas vezes venceu o consagrado adversario, e isso bastaria para garantir-lhe bôa cotação, porquanto este é um marcador severo. Suas qualidades: — controle da pelote, lucidez nos passes, bom sentido de ligação com o resto do ataque e, sobretudo, precisão nas fintas. Seus defeitos: — lentidão nas escapadas e falta de decisão nos arremates. Possui bom chute, e por essa razão pensamos que deve "fechar" para o gol, quando possivel, tentando a conquista do tento. Elemento bastante jovem, sua tendencia é progredir, mas deve cuidar de eliminar as falhas que apontamos.

* * *

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Ivan teve começo primoroso. Disputou varias partidas muito boas, firmando-se como um de nossos melhores medios avançados. Depois, parece que decaiu um pouco, perdendo o "élan". Domingo terá tarefa dificil, contra o lider. E' a oportunidade para provar se é realmente bom. Dizem que é fraco na defesa. Vamos ver se é verdade.

☆ ASSIM NÃO VAI...



O Nacional estava reagindo, por sentir, bem de perto, a ameaça do rebaixamento. Desde que se viu livre do perigo, relaxou outra vez. Em suas ultimas apresentações, tem sido de uma pobreza franciscana. Foi derrotado pelo Ipiranga, numa partida fria e irritante, e a seguir baqueou em Santos por elevada contagem, revelando que se acomodou e que aceita qualquer resultado, como quem sabe que, por mais um ano pelo menos, está garantido na Divisão Principal. São fatos como esses que nos levam a desejar uma Lei de Acesso rigorosa e implacavel, capaz de alijar do seio da F.P.F. todos aqueles que vivem apenas por viver, sem nenhuma consideração para com o publico, associados ou para essa coisa que se chama tradição. Não é a derrota em si que depõe contra uma equipe. E' a maneira pela qual ela se precipita, através de absoluta ausencia de luta. Contra o Santos, o Nacional não foi mais do que um punhado de homens que ali estava para cumprir uma obrigação. Era preciso entrar em campo e lá permanecer durante 90 minutos, para satisfazer as exigencias dos regulamentos. Esforçar-se? Para que? Mais uma vitoria, mais uma derrota, que importa nesta altura? A situação do gremio ferroviario é deprimente. Nada se pode esperar de um clube que, entra ano e sai ano, é sempre o mesmo exemplo tipico de pouco caso, de falta de espirito de luta e até de esportividade. Sim, de esportividade, porque, ainda que lhe fosse impossivel vencer o Santos, devia ao menor lutar com dedicação, para valorizar a vitoria do adversario. Nada disso fizeram os alvicelestes. Assim não vai... — SINCLAIR.

DO ALBUM DO CRAQUE...



A fotografia de hoje não é do album de nenhum jogador. Pertence ao sr. Acacio Pereira administrador do Corintians ha muitos anos, que conheceu todos os grandes craques do clube, e sente saudades dos bons tempos. Vejamos o que nos diz Acacio sobre a mesma:

"Esse quadro disputou sua primeira partida a 20 de julho de 41, no segundo turno do campeonato, contra o Espanha, no campo da Portuguesa Santista, e venceu por 6x0. Pausanias Pinto foi o juiz, e a renda de Cr$ .. 25.180,00. Porem esa foto foi tirada em nosso campo contra o S. P. R em 3 de agosto de 41. Vencemos por 4x1, tentos de Teleco 2, Tite e Carlinhos. Heitor foi o arbitro e a renda de Cr$ 17.625,00. Aparecem: DINO, residente hoje na rua São Felipe, até ha pouco trabalhando com auto de aluguel; JANGO, atualmente na firma Matarazo; CHICO PRÊTO em Belo Horizonte; CYRO, funcionario das docas de Santos; AGOSTINHO, com um emprego publico em São Paulo; BRANDÃO, treinador do Botafogo da Varzea; abaixados, TITE, atualmente em Rio Preto, ainda jogando futebol; SERVILIO, no Ipiranga; TELECO, cujo paradeiro ignoro; JOANE, trabalhando em São Paulo; CARLINHOS, em Rio Claro, muito bem de vida! Foi um grande quadro, formado por CYRO; CHICO PRETO E AGOSTINHO; JANGO; BRANDÃO E DINO; TITE, SERVILIO, TELECO, JOANE E CARLINHOS. Esse time foi o ultimo campeão no Corintians, pois de 41 para cá nunca mais fomos campeões.

O HOMEM DO MOMENTO



Eleito pela terceira vez consecutiva para dirigir os destinos da Federação Paulista de Futebol, Roberto Gomes Pedroza é o homem do dia. Por aclamação de seus pares, continuou no honroso posto, como supremo mandatario, onde tem se distinguido pela retidão de seu carater e pelos inegaveis dotes de administrador. Graças à sua politica de harmonia, conduz a nau do futebol paulista por sobre um mar calmo e sereno, e sua permanencia, à testa da entidade, é uma garantia de que teremos mais dois anos de progresso, o que significa a consolidação de tudo quanto já foi feito ou ainda está por concluir.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

TELECO

39 — Foi em 34 que o vimos pela primeira vez, integrando a seleção do Paraná. A grande atração era Pizzatinho, um meia esquerda realmente notavel, mas foi ele quem arrebatou o publico, com seus gols fenomenais. Marcou um tento em Batatais, que ficou nos anais da historia. Pouco depois, Teleco ingressou no Corintians, chefiando o ataque alvi-negro até 1941, quando encerrou sua carreira, com o pomposo titulo de campeão paulista que, por sinal, foi o ultimo conquistado pelo gremio do Parque São Jorge. Desde a saída do irmão de King, jamais o Corintians encontrou outro chefe de ataque tão atilado e goleador. Servilio era meia e "resolveu" no centro, mas nunca foi um Teleco, da mesma forma que Baltazar. Este é muito bom no jogo alto, mas não é matreiro e insinuante na area, como a velha raposa paranaense. Quem não se recorda das viradas de Teleco?



Eram a delicia dos torcedores, e o pavor dos arqueiros. Bola na area, por cima ou por baixo, era sempre um perigo quando ele lá estava, e ele andava sempre rondando por ali. Durante muitos anos foi o artilheiro numero um do Brasil, e mesmo nos periodos em que os cariocas "davam as cartas" no futebol nacional, Teleco não abdicou dessa condição de goleador-mór. Como comandante da seleção paulista, sempre soube desacatar os guardiões do Rio. Modelo de disciplina e honestidade profissional, tornou-se querido dos colegas e dos torcedores. Um idolo de seu tempo, uma estrela que brilhou intensamente num periodo em que minguavam os valores de verdade em nossa capital.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAL A MAIOR MAGUA EM SUA CARREIRA?

RESPOSTA: — TEIXEIRINHA, PONTA-ESQUERDA SAMPAULINO.

"Conheci a maior magua de minha carreira em 46, quando por ocasião do sul-americano realizado na Argentina. Tudo aconteceu da seguinte maneira: — Convocaram os jogadores para o selecionado. Eu não fora convocado, mas treinei com a seleção para preencher vagas. Não sei porque na ultima hora fizeram minha convocação e fui para a Argentina. Depois de embarcar soube que não podia jogar por não ter sido inscrito. Aquilo chocou-me pois estava numa grande fase, talvez a melhor de minha carreira. Havia deixado a patroa com um filho de poucos dias de idade para defender nosso selecionado, e só depois fiquei sabendo que não podia jogar. Penso que foi culpa do sr. Castelo Branco ou de Flavio Costa. Servilio tinha sido inscrito e ficou no Brasil. Francamente, não compreendi o que aconteceu. Sei apenas que fiquei aborrecidissimo com o fato. Com o tempo, tudo passa. Não guardo rancor de ninguem atualmente. Apenas naquela ocasião senti um bocado. São coisas do futebol".

—:o:—

PERGUNTA: — FICOU MAGUADO COM O SEU LONGO AFASTAMENTO DA EQUIPE TITULAR?

RESPOSTA: — AQUILES, ATACANTE ALVI-VERDE.

"Absolutamente. Como profissional estou sujeito aos eventuais afastamentos. No interior nunca estive na "cerca". Sempre fui titular. Portanto, meu afastamento no Palmeiras foi uma nova experiencia. Mesmo fora do quadro, sempre torci pelo sucesso palmeriense, e nunca perdi a esperança de voltar a posição. Se eu era corintiano por jogar no Corintians de Presidente Prudente? Não. Sempre admirei mais o Palmeiras. Estou satisfeitissimo no clube, onde espero ficar ainda por muito tempo. Tambem estou contente por estar novamente entre os titulares, e farei tudo para permanecer no posto. Se estou em grande forma? Tambem não. Já joguei muito melhor do que atualmente, mas espero ficar "em ponto de bala" dentro em breve. Tive nova oportunidade e não desejo perde-la. A carreira do jogador é cheia de dificuldades, mas com esforço e boa vontade tudo se vence. Cambon tem sido um bom tecnico. Tudo vai bem, e lutaremos com todas as forças".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS OS PREMIOS QUE RECEBEU ESTE ANO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO PALMEIRENSE.

"No primeiro turno: — empatamos com a Portuguesa santista por 1 a 1, e ganhei quinhentos cruzeiros; contra o Jabaquara não joguei, pois estava suspenso. O Palmeiras venceu por 1 a 0. Contra o Ipiranga tivemos no marcador 0 a 0; recebi quinhentos cruzeiros tambem. Ganhamos depois do Guarani por 4 a 0. O premio foi de setecentos cruzeiros. Vencemos o XV de Novembro por 2 a 1, e tive mais um "bicho" de setecentos. A primeira grande recompensa foi com a vitoria sobre a Portuguesa de Desportos. Ganhei tres mil cruzeiros. Vencemos depois o São Paulo por 2 a 0. O bicho? Seis mil. Empatamos com o Corintians pela contagem minima e deram-me mil cruzeiros. Novo empate contra o Santos deu-me bicho igual. Ganhamos do Juventus por 3 a 1; premio de setecentos cruzeiros. O Nacional foi vencido por 6 a 0 e o bicho que recebi foi de setecentos. No segundo turno vencemos o Juventus por 3 a 1 e o Nacional por 4 a 1; dois premios de setecentos. Empatamos com o Guarani e recebemos duzentos e cincoenta cruzeiros, nossa menor gratificação do ano".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS OS APELIDOS DOS JOGADORES SAMPAULINOS?

RESPOSTA: — UM ELEMENTO LIGADO AO CLUBE.

"Como nos demais clubes, tambem no São Paulo os jogadores têm apelidos. São imaginosos e interessantes, sempre de acordo com alguma particularidade do craque. Os mais brincalhões é que descobrem os apelidos dos companheiros, e passam a goza-los eternamente. Mas vejamos: — Mario, é chamado de "Socego". Está sempre quieto, não tem pressa, e o apelido veio mesmo a calhar. Saverio, é cognominado de "Bimbo", por ser descendente de italiano. Mauro é o "Meninão". Gosta de brincar, e tem pouca idade. Chamam Bauer de "Coca-Cola". O motivo não sei. "Bom Cabelo" é o apelido de Rui. Está sempre bem penteado. Noronha é o "Cobrinha" pelos venenos que faz dos companheiros, e pelas brincadeiras. Chamam Friaça de "Filé". Talvez por que é bom rapaz. Ponce de Leon é chamado por todos de "Miss America". Leonidas é o "Borracha". "Rui Barbosa", o apelido dado a Leopoldo. E' o sabidão da turma. Finalmente Teixeirinha tem em "Morruga" seu nome de concentração. Muitos não gostam dos apelidos, mas é então que brincam mais com eles".

3x0 NO MINIMO!

Nosso triunfo sobre o XV de Novembro foi me recidissimo. Deveriamos vencer no minimo por 3x0, pois assim o marcador espelharia o andamento do prelio. O 1x0 não representou o que foi a luta. O Palmeiras jogou muito bem, tanto na primeira como na segunda fase. Fernandes foi o melhor elemento de nossos adversarios e devem a ele o marcador de apenas um a zero. Praticou grandes defesas. O estado do campo estragou com a beleza da partida. O juiz foi muito bom. Atuou com exatidão e foi sempre imparcial. Os quinzistas em Piracicaba, no primeiro turno estiveram mais pesados do que desta vez. Foram agora leais, e corretos. Lá vencemos por 2x1, e aqui por 1x0. Logo, estamos invictos contra os piracicabanos. Mesmo ganhando por apenas 1x0 nunca cheguei a temer o resultado. A vitoria teve para nós duplo significado, pois com a derrota do São Paulo encontramos novamente a oportunidade para ganhar o titulo. — Impressões de Luiz Villa, centro medio palmeirense.

MANDOU UM CHEQUE DE 800 CRUZEIROS!

Do sr. João Lopes Parejo residente nesta capital, recebemos a seguinte carta: "São Paulo 10 de janeiro de 1951. Sr. Geraldo Bretas. Saudações. Como leitor e admirador do jornal MUNDO ESPORTIVO, por meio desta, desejo uma assinatura do mesmo, pelo prazo de um ano, a partir do proximo numero.

"O que me obriga a fazer isso é o seguinte: O MUNDO ESPORTIVO, às sextas-feiras é muito procurado nas bancas de jornais e como durmo um pouco mais, pois me levanto mais tarde do que os outros, já encontro sua edição esgotada. Quando chego aos jornaleiros nada mais consigo. Assim sendo, penso que a melhor formula de obte-lo sempre reside em assina-lo anualmente. O meu endereço é o seguinte: rua da Coroa 77. Santana, capital. Desde já lhe fico muito grato. (a) João Lopes Parejo. N. B. O pagamento segue por meio de cheque, junto a esta e destinado ao portador".

N. R. — Tudo muito agradavel, muito lisongeiro para nós. Acontece, entretanto, que o sr. João Lopes Parejo cometeu um equivoco: ao invez de nos remeter a importancia de 80 cruzeiros, que corresponde a uma assinatura anual do nosso jornal, mandou-nos um cheque de 800 cruzeiros para esse fim. Fê-lo, certamente, ainda meio sonolento, ao se lembrar logo depois de despertar que precisava resolver este problema. Seu pedido já foi atendido, mais pedimos que nos envie outro cheque de 80 cruzeiros a fim de que devolvamos este ou que compareça à nossa administração para retira-lo.

PERGUNTA — LEMBRA DE ALGUMA GRANDE SURRA QUE LEVOU DE SEUS PAIS?

RESPOSTA — NININHO, CENTRO-AVANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Se me lembro! Que surra, meu velho! Foi no tempo das balas holandesas. Eu trabalhava no esmeril, em Campinas. Tinha, mais ou menos, onze anos de idade. Com o que eu ganhava, ajudava minha mãe. Mas, as balas holandesas começaram a me virar a cabeça. Houve um mês, em que gastei todo o meu ordenado com elas. Chegou na hora de levar a gaita para casa, não tinha um tostão. Menti para minha mãe que o patrão ficou me devendo e que ainda não tinha recebido. Pensei que ia despistar, mas foi pior, porque ela foi perguntar ao patrão. P'ra que! Quando voltou, eu estava almoçando. Sentou-se à mesa tambem para almoçar, e nada me disse. Ah, terminando, ela pegou o chicote e me meteu nas costas, sem dó. Como gritei! Foi a maior surra que levei nos tempos de criança!"

—*—

PERGUNTA: — JA' SONHOU QUE TINHA GANHO UM JOGO E DEPOIS DEU TUDO CERTO?

RESPOSTA: — CABEÇÃO, ARQUEIRO DO CORINTIANS

"Em minha carreira de jogador sonhei apenas duas vezes com o futebol. Nas duas ocasiões sonhei com a vitoria, mas ela nunca veio, motivo pelo qual é melhor a gente não sonhar. Na primeira, sonhei que haviamos derrotado o Ipiranga por 4 a 1. Isso foi em 47, quando eu jogava ainda no juvenil corintiano. Quando chegou o jogo lembrei-me do sonho, e pensei que poderia dar certo, mas o resultado do prelio foi de 1 a 1, partida arduamente disputada. Depois passou muito tempo até que sonhasse outra vez com uma vitoria. Já estava então na equipe principal, e jogariamos no domingo com o XV de Novembro. Foi no ano passado. Interessante, que no sonho eu vi outra vez um resultado de 4 a 1 para meu clube. No final, acabamos perdendo por 2 a 1. Não consigo descobrir porque sempre sonhei com o mesmo resultado em épocas tão diferentes. Nunca sonhei com uma vitoria que se concretizasse. O motivo dos sonhos foi sempre ignorado para mim, pois muitas vezes tive pela frente responsabilidade mais dura, e não sonhei".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS OS SEUS PALPITES PARA OS PRELIOS RESTANTES DO CAMPEONATO?

RESPOSTA — Rodrigues, ponteiro esquerdo palmeirense.

"No jogo entre São Paulo e Santos acredito na vitoria do São Paulo, embora faça votos para que perca. Será durissimo, e segundo meu palpite a contagem será de 2x1 para o São Paulo. Corintians e Portuguesa de Desportos tambem disputarão um prelio dificil. O Corintians deverá vencer pela contagem de 3x2. Nós jogaremos em Santos contra a Portuguesa Santista. Tenho certeza de que com o moral elevado que o quadro tem, depois da vitoria sobre o XV de de Novembro e a derrota do São Paulo frente ao Ipiranga, demos um grande passo em direção ao titulo que já nos fugia. Nossas responsabilidades contra a Portuguesa serão muitas e confio na vitoria. Um palpite para esse jogo 2 a 1 para o Palmeiras. Todos os prelios têm sido dificeis para meu clube, e esse agora será mais ainda. Mas vamos fazer tudo o que for possivel".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS OS ADVERSARIOS MAIS CORRETO NO CAMPEONATO?

RESPOSTA: — TOUGUINHA, PIVÔ DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.

"Em primeiro lugar, citarei Nino, ex-defensor do Corintians, e que jogou depois no Corintians de Porto Alegre. Não somente era um grande craque como um homem corretissimo. Atuava calado, entrava nos lances com a maior lealdade possivel. Sem duvida, pode ser apontado como um belo exemplo de jogador. Gosto tambem de Leopoldo do São Paulo. E' correto, leal, e nunca tive o menor motivo para reclamar dele. Ainda que pareça incrivel, porquanto dizem ser desleal, admiro Antoninho do Santos tambem como rapaz bom, educado e leal. Possui mesmo grandes qualidades. Todos esses contra mim têm sido sempre adversarios que se empregam a fundo, sem dar motivo a reclamações. Muitos outros, embora digam alguma coisa em campo, são tambem amigos, pois não considero o que possam dizer. Tenho sempre apenas uma coisa em mente: — respeitar para ser respeitado em pról do engrandecimento dos clubes que tenho tido a honra de defender".

—*—

PERGUNTA — COMO E' QUE VOCÊ CONHECEU SUA ESPOSA?

RESPOSTA — PINGA I, MEIA ESQUERDA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Foi na Moóca. Esquina da rua João Antonio com a Visconde de Cairu'. Reuniamo-nos ali, todas as tardes, pois, jogavamos no Esporte Clube Cairu', da varzea, onde, aliás, comecei a jogar. A casa de Iolanda, minha esposa hoje, era justamente na esquina. Tratava-se de um sobrado. E sempre que estavamos discutindo, ela aparecia na janela. Começamos a olhar um para o outro. Quando meus companheiros descobriram, começaram a mexer. Quatro anos depois, casamo-nos. Temos um filho, de nome José. Demos-lhe, porem, o apelido de Zizinho, em homenagem ao grande meia da seleção nacional. [illegible] tornei-me grande amigo de Zizinho nas [illegible] E' um [illegible] colega. Passei a admira-lo mais do que [illegible] conviver com ele. Por isso, quis apelidar meu filho de Zizinho".

CARTADA DECISIVA PARA O LINENSE

JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

EM S. CAETANO — 1.a SERIE:

LINENSE VS. SÃO CAETANO

EM RIBEIRÃO PRETO:

BOTAFOGO VS. COMERCIAL

EM FRANCA — 2.a SERIE:

FRANCANA VS. SÃO BENTO

EM JAU':

XV DE NOVEMBRO VS. FERROVIARIA

Cotações do Interior

Foram os seguintes, os três principais elementos, que estiveram em ação na ultima rodada do Torneio dos Finalistas da Segunda Divisão:

ARQUEIROS: 1.o — Orestes (S. Caetano), 2.o — Lindolfo (S. Bento) e 3.o — Inocencio (XV).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Cassiano (Riopardense), 2:o — Aguinaldo (Radium) e 3.o — Sarvas (Linense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Noca (Linense), 2 o — Jorge (Radium) e 3.o — Grita (XV).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Geraldo (Riopardense), 2.o — Baia (Radium) e 3.o — Lima (Ferroviaria).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Goinno (Linense), 2.o — Gonçalves (Riopardense) e 3.o — Olegario (Radium).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Stacis (Radium), 2.o — Artur (Linense) e 3.o — Saraiva (Riopardense).

PONTAS DIREITAS — 1 o — Alipio (Radium), 2.o — Donga (S. Bento) e 3.o — Reis (Linense).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Marinho (S. Bento), 2.o — Andó (S. Caetano) e 3.o — Bagunça (Radium).

CENTRO-AVANTES — 1.o — João Menta (S. Bento), 2.o — Sturaro (Riopardense) e 3.o — Agostinho (Linense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Valter (S. Caetano), 2.o — Rebolo (S. Bento) e 3.o — James (Radium).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Ari (Radium), 2.o — Edson (Riopardense) e 3.o — Itamar (XV).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em cada posição teremos a seguinte seleção da semana: Orestes; Cassiano e Noca; Geraldo, Goiano e Stacis; Alipio Marinho, João Menta, Valter e Ari.

ELES NO INTERIOR...

RUI

O meia esquerda gaucho, que tambem atua na ponta, transferiu-se no ano passado para Presidente Prudente, defendendo as cores da Prudentina. Elemento um tanto irrascivel, teve seus bons e maus momentos no futebol bandeirante. Todavia, no interior, tomou juizo. Passou a se comportar e ganhou o posto de capitão de sua equipe, aliás com muito merito, sendo um dos idolos da torcida da APEA. Durante todo o certame, foi um dos sustentaculos de sua equipe e, se mais não conseguiu, foi porque não pode. Este ano vem de se transferir para o Corintians daquela mesma localidade. Elemento querido entre os prudentinos, se Rui continuar a ser no Corintians a mesma figura que foi na Prudentina, não resta duvida que será de grande utilidade para a sua equipe.

REVELAÇÕES DO INTERIOR

VALTER

II — O jovem meia esquerda do São Caetano é apontado hoje como um das mais gratas revelações do futebol profissional do interior. Surgido da varzea bandeirante, onde defendeu durante muitos anos as cores do Paulista F. C., de Vila Deodoro, tranferiu-se para o São Caetano, onde possuia alguns amigos. Lá, deram-lhe um contrato. Atua em quase todas as posições inclusive no arco. Foi colocado definitivamente na meia esquerda. Conseguiu convencer de maneira total, abafando. Bastante jovem, chutador emerito, com os dois pés, cabeceia muito bem. E' o idolo dos torcedores do São Caetano, um des melhores da equipe e uma grande revelação do futebol do interior.

NUMEROS

Os resultados da ultima rodada foram os seguintes 1.a série: Em Lins: Linense (1) vs. Riopardense (1). Em São Paulo: São Caetano (3) vs. Comercial (2). 2.a serie: Em oBtucatu: Radium (3) vs. Ferroviaria (2). Em Marilia: São Bento (3) vs. XV de Novembro (2).

COLOCAÇÃO: 1.a serie: — 1.o — Botafogo, 3; 2.o — Linense; 4; 3.o — Riopardense e São Caetano, 6 e 4.o — Comercial, 9. 2.a série: 1.o — Radium, 2: 2.o — Francana, 4; 3.o — Ferroviaria, 6; 4.o — São Bento, 7 e 5.o — XV de Novembro, 9.

ARTILHEIROS: — 1.o — Sturaro (Riopardense) e Rebolo (São Bento), 5; 2.o — Andó (S. Caetano); Ari e Silas (Radium), Miguel (Comercial); Miranda e Sturaro (Riopardense) e Dirceu (XV), 4; 3.o — Osvaldinho (Comercial); Helio (Francana); James (Radium), Zezinho (Linense) e Guanxuma (Ferroviaria), 3; 4.o — Reis, e Romeusinho (Linense), Edson (Riopardense) Osvaldo (S. Caetano); Bagunça (Radium), Paulo (Ferroviaria), Prospero e Luizinho Rosa (Francana), Xixico e Xavier (Botafogo) e Marinho (São Bento), 2; e 5.o — Cilho, Vicente, Claudio, Joaquim e Bané (Ferroviaria), Jackson e Constantino (Comercial); Ladeira, Marinho e Americo (Botafogo), Luizinho (Riopardense), Fortaleza, Abilio, Mendonça e Donga (S. Bento); Carrega (Radium), Eduardinho e Agostinho (Linense); Tinola (Francana); Pagliari e Duvilio (XV), e Rubens e Elzo (S. Caetano), 1 gol.

MARCADORES CONTRA: Rubens e Vaiano (Comercial) 1 tento cada.

ARQUEIROS VAZADOS: 1.o Cavani (Comercial), 15; 2.o — Orestes (S. Caetano), 14; 3.o — Inocencio (XV), 11; 4.o — Lindolfo (S. Bento), 10; 5.o — Aimoré (Ferroviaria) 9; 6.o — Brazão (Radium) e Garito (Francana), 8; 7.o — Helio (Riopardense), 7; 8.o — Fernando (Linense) 5; 9.o — Rafael (Botafogo); Jura Riopardense e Ceteiro (Ferroviaria), 3 e 10.o — Petronio (Linense), 0.

FIGURAS DE PROA

Presentemente, os cinco melhores zagueiros do Interior bandeirante são: Belini, Aguinaldo, Avelino, Pixo e Fonseca. Todos eles devem ser colocados num plano igual, muito embora a apresentação tenha de ser por etapa.

BELINI — O zagueiro da Esportiva Sanjoanense, cuja caracteristica é marcar o ponta, possui fisico que pode ser comparado com o de Mauro. Aliás, ele já formou zaga com o defensor do São Paulo. E' um dos melhores elementos da posição em todo o interior, estando com seu ingresso no Palmeiras quase assegurado, segundo se propala. Devemos afirmar, que, se depender dos diretores da Esportiva, é quase certo que ele venha.

AGUINALDO — Difere completamente de Belini. Jogador miudo, mas de uma valentia unica. Pode ser comparado a Osvaldo, o conhecido Jenico. Atua tambem marcando o ponta e tem conseguido levar a melhor sobre grandes cartazes da hinterlandia. Criado e formado no interior, deve ser olhado com respeito.

AVELINO — E' um zagueiro que parece Domingos da Guia. Tem calma extraordinaria, jamais perdendo o controle. Defendeu as cores do Taubaté e no ano passado atuou pelo Rio Pardo. Marca o centro-avante. Sobrio em todas as suas atitudes, temos a certeza de que, se quisesse, estaria num clube paulista, pois propostas não lhe faltaram. Está mais acostumado ao futebol do interior.

PIXO — E' conhecido de todos os esportistas de São Paulo. E' aquele elemento que jogou no Juventus e que, quando parecia despontar como uma grande promessa no Palmeiras, decaiu assustadoramente. O Batatais arrebanhou-o para suas fileiras. Com o "fechamento" do clube, ele se transferiu para a Francana. No alvi-verde, o irmão de Dido tem cumprido atuações notaveis, sendo um dos esteios.

FONSECA — Entrou para cobrir a lacuna que Herbert deixara no Botafogo. Possui a tecnica do esguio zagueiro que hoje está no Guarani, ele foi fazendo tudo para merecer o posto, até que o conseguiu. Hoje é um baluarte de sua equipe. Tem "sangue" igual ao de Aguinaldo. Bastante lutador é tambem um dos grandes marcadores de ponta do interior.

CRAQUE DA RODADA

GERALDO

Um dos quadros que mais modificações sofreu no atual certame dos finalistas, foi sem duvida o da Riopardense. Tendo contra si a contusão de alguns titulares, a equipe foi retocada; dai a razão do seu decrescimo no Torneio. Todavia, domingo, o tecnico promoveu o reaparecimento de Geraldo, na asa media direita, tendo este acertado partida magnifica. Foi mesmo a maior figura do gramado, tendo cumprido atuação das mais brilhantes. Soube defender com eficiencia e atacar com energia, anulando um dos melhores setores do tricampeão da Noroeste. Pelo seu feito, Geraldo surge como o craque da rodada.

OS TRES PRIMEIROS

RADIUM

Pode-se dizer que a vitoria que o Radium alcançou na tarde de domingo, em Botucatu, foi o trampolim para o titulo de sua serie. Se o quadro orientado por Florindo fosse derrotado, ficaria em igualdade de condições com a Ferroviaria e com a Francana. Todavia, atuando com grande segurança e entusiasmo, correndo o campo, conseguiram os mocoquenses mais uma brilhante vitoria, que pode muito bem ser considerada a vitoria da fibra, da coragem e do entusiasmo. E com o "conjunto-coração", o Radium registrou um feito dos mais expressivos nesta sua campanha do certame de 1950.

RIOPARDENSE

O feito da Rio-pardense, empatando com o Linense, no campo deste, foi sem duvida surpreendente e grandioso. O seu quadro que ainda não póde contar com alguns de seus titulares, soube enfrentar galhardamente o tricampeão da Noroeste, impondo a este um empate que em absoluto estava nas cogitações dos Linenses. Embora afastada da luta pelo titulo, salvo se conseguir abater o Botafogo no campo deste, a Rio-pardense soube cumprir grande performance, obtendo um resultado altamente expressivo para suas cores.

SÃO CAETANO

Outra vez o clube de São Caetano do Sul volta a ocupar o posto de um dos primeiros pelo feito que registrou domingo, no gramado da rua Javari. Conseguiram os companheiros de Valter mais um feito espetacular, abatendo o Comercial. Confirmaram a vitoria do primeiro turno e deram de uma vez para sempre a "lanterninha" ao "benjamin" surgindo assim, indiscutivelmente, como um dos três primeiros da segunda rodada do returno.

O MELHOR JOGO

EM LINS

Poucos acreditavam nas possibilidades da Rio-Pardense, domingo, contra o Linense, no campo deste. No primeiro turno, atuando desfalcado do seu terceto intermediario, o onze tricampeão da Noroeste arranca um empate do seu antagonista. Desta vez, lutando em seus dominios, incentivado por sua enorme torcida, deveria alcançar uma vitoria clara e indiscutivel. Todavia, apresentando atuação uniforme e coesa, os riopardenses fizeram os linenses marcar passo, através um jogo movimentado e atraente. Boas jogadas apreciadas, pecando ainda uma vez mais os avantes do Linense pela excessiva troca de passes. Contrabalançando aquelas ações, os riopardenses atacaram com mais firmeza. Dai a emoção proporcionada ao publico que assistiu o cotejo. Melhor nota para esse cotejo, embora Radium e Ferroviaria tenham sustentado tambem uma luta bonita e interessante. Todavia, o cotejo de Lins ganhou maior projeção pela surpresa do seu resultado final.

ETERNO RODIZIO

Não é de hoje que após os certames profissionais do interior, os clubes apresentam "deficits" enormes em seu exercicio. Nenhum clube que disputa o Campeonato da 2.a. conseguiu, pelo menos, equilibrar suas despesas. Elas surgem não se sabe como, levando o clube, o presidente e até mesmo outros diretores, à bancarrota. Todavia, termina o ano, o mandato do presidente se finda e entra outro abnegado. Este procura fazer tudo o que o seu antecessor fez. Como resultado vem o eterno rodizio que nunca chega ao fim. Clubes e dirigentes não conseguem encontrar formula para pôr um paradeiro a esse estado de coisas. Quem mais sofre com isso é o futebol profissional do interior. Hoje, o nome que está sendo apontado no caos da amargura é o São Bento, pela resolução da diretoria. No ano passado, um dos clubes que por pouco desapareceu, despontou este ano de maneira assombrosa, ganhando um titulo, preparando-se para ganhar outro, a fim de entrar na luta direta pelo posto supremo. O nome desse clube é o Radium. Todavia, se não conseguir vencer, o "deficit" estará para atestar o que estamos dizendo, renovando-se suas esperanças no ano vindouro, quando forçosamente uma nova diretoria surgirá para dirigir os destinos do glorioso clube de Mococa. — W. L.

RODADA SENSACIONAL

CORINTIANS VS. PORTUGUESA E SÃO PAULO VS. SANTOS

A penultima rodada e os demais prélios: Ipiranga e Jabaquara, amanhã na rua Javarí — Guaraní vs. XV de Novembro em Campinas, Nacional vs. Juventus na rua Comendador Souza, e Portuguesa Santista vs. Palmeiras, em Santos

Corintians x Portuguesa de Desportos:
Local: Pacaembu.
Cotação: bom
Favorito: não há.

O jogo promete. O Corintians tem ainda remotas esperanças ao terceiro posto. A Portuguesa após vencer os lusos de Santos, só têm um alvo: ganhar os jogos restantes. O Pacaembu deverá receber boa assistencia, pois embora o resultado não tenha influencia na conquista do titulo, a tradição estará em xeque.

Ipiranga x Jabaquara.
Local: rua Javarí.
Cotação: regular.
Favorito: Ipiranga.

Depois de uma vitoria tão significativa sobre o São Paulo o Ipiranga deverá ter o entusiasmo suficiente para vencer mais uma vez. O Jabaquara foi massacrado em Campinas e lutará por uma reabilitação.

São Paulo x Santos;
Local: Pacaembu;
Cotação: muito bom;
Favorito: São Paulo.

Ao São Paulo restam dois dificeis compromissos. Já agora, o tricolor não pode mais perder. O Santos, cuja campanha tem sido das melhores subirá a serra disposto. O prelio promete, bastando lembrar-se do sucesso santista no Pacaembu contra o Palmeiras.

Portuguesa Santista x Palmeiras;
Local: Ulrico Mursa, Santos;
Cotação: bom;
Favorito: Palmeiras.

Os palmeirenses não podem pensar em perder, pois jogariam fora o que aguardavam com tanta ansiedade: mas uma oportunidade. Por isso, a luta assume caracteristicas emocionantes.

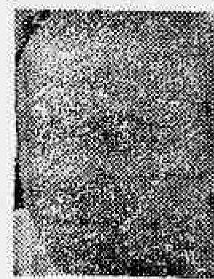
Guarani x XV de Novembro;
Local: Campinas;
Cotação: bom;
Favorito: não há.

Quem acompanha o futebol sabe da rivalidade entre Campinas e Piracicaba, as cidades premiadas pela Lei do Acesso. As colocação não tem importancia entre campineiros e piracicabano. O que interessa é vencer. O Guarani vem tendo bom desempenho, e como contará com torcida e campo leva pequena vantagem sobre o antagonista.

AINDA O MAIOR!

Sentimo-nos satisfeitos em podermos abrir, novamente, um artigo para falarmos sobre Mauro e repetir que se trata do maior jogador da defesa sampaulina, neste campeonato. Sua regularidade continua intata. Se falha num lance mais complicado, brilha em cinco ou seis, fazendo a torcida esquecer-se do momento de angustia, para pensar somente na glorificação de uma intervenção mais segura. Ha muito tempo vimos observando Mauro, como o jogador numero um do sexteto defensivo do atual lider. Aliás, ele divide com Helvio as honras de maior zagueiro do futebol paulista e nacional, em nossos dias. Acreditamos que os cariocas não possam se vangloriar de possuir zagueiros como Mauro e Helvio. Se fosse formada agora, a seleção brasileira, o defensor do São Paulo seria, indiscutivelmente, titular, desde que o tecnico agisse com justiça e isenção de animo. Mauro voltou a jogar como em suas melhores jornadas de 48 e 49. Dificilmente se pode culpa-lo de um gol. Ainda socorre os flancos onde seus companheiros titubeiam, proporcionando, assim, a maxima segurança à retaguarda.

COMO GANHAMOS



"Ganhamos no peito, meu amigo! Olhe, que foi um jogo duro. Os defensores da Portuguesa santista entraram dispostos mesmo Tivemos, no inicio, aquele golpe de infelicidade de Manduco, e depois o segundo gol. Estavamos perdendo por 2x0, numa partida equilibrada. No segundo tempo, nosso técnico, o Brandão, fez modificações no ataque que foram o grande segredo de nossa virada. Nininho foi para a ponta direita, Niquinho para o centro, Simão para a meia esquerda e Pinga I para a ponta esquerda. Foi a conta. Os nossos adversarios estavam marcando em cima, de homem para homem, e viram-se atrapalhados. Fomos para a frente, e martelamos até obtermos o triunfo, que considero um dos maiores do atual campeonato" Explica BRANDÃOZINHO, centro-médio da Portuguesa de Desportos.

ESTAMOS AZARADOS

O Corintians está mesmo com azar. Contra o Juventus jogamos muito mais, como todos viram, e acabamos empatando. Até um penalti foi bater na trave e não se tornou em gol. Atacamos muito mais durante toda a partida mas nada conseguimos. Contra o juiz não há reclamações Atuou bem, com imparcialidade. A contagem mais justa seria 3x2 para nós. Joguei marcando Juinho. E' um otimo elemento e o considero o mais perigoso dos que tenho marcado. Tem controle quase perfeito de bola, bastante velocidade, e finta bem. O ponto alto do Juventus foi a defesa. O ataque esteve apenas regular. Espero que tenhamos um pouco mais de sorte contra a Portuguesa de Desportos, porque senão de nada adiantarão os nossos esforços. O Juventus jogou mais agora do que no primeiro turno. E' minha impressão embora não tenha atuado naquela partida. Como mereciamos a vitoria saí de campo aborrecido. Mas vamos fazer força para ver se seremos melhor sucedidos contra os lusos". Impressões de Rosalen zagueiro do Corintians.

MAIS UMA ESPERANÇA!

A renovação de valores que se processa constantemente, é um dos fatores com que contamos para a reconquista da hegemonia do futebol brasileiro, no futuro. Inumeros jovens são a esperança da torcida bandeirante, já sequiosa de uma reabilitação diante dos cariocas. E Gonçalves é mais uma esperança. O novo medio direito do Ipiranga confirma em cada partida, todas as suas aptidões, credenciando-se no conceito do publico que não lhe nega aplausos, por reconhecer seu valor e sua capacidade. Gonçalves marcou o cerebro do ataque sampaulino e não se atrapalhou. Foi o mesmo do primeiro ao ultimo minutos. Levou a melhor no duelo com Leopoldo que recorreu a todos os seus recursos, mas, sentiu que não podia obter o mesmo exito que o vinha distinguindo na atual jornada do lider. E' um medio com carateristicas de avanço. Não se perturba na marcação. Não se afoba na destruição. Age com habilidade na frente. Com isto, vai conquistando terreno para se colocar entre os melhores de sua posição. Ganhou um lugar na galeria dos grandes medios direitos do campeonato, e isto representa multissimo para Gonçalves. Aliás, depois de Bueno, que apareceu desde o inicio, Gonçalves é a segunda revelação que o Ipiranga nos apresentou na atual temporada. Vai prosseguindo na sua trajetoria de empolgar os expectadores com trabalhos, convincentes, admiraveis, dignos de um medio de real prestigio, como na verdade o é.

Oh-h-h-h-h-MAMÃE... que é que eu faço?
MAMAE NÃO ME DISSE
com: DOROTHY McGUIRE WILLIAM LUNDIGAN
Direção de CLAUDE BINYON
Bandeirante da tela - NAC.
HOJE
Rita SÃO JOÃO

UMA FAÇANHA DE GRANDE ENVERGADURA!
MONTGOMERY CLIFT
PAUL DOUGLAS
20th CENTURY-FOX apresenta
ILUSÃO PERDIDA
"THE BIG LIFT"
HOJE
Direção de GEORGE SEATON
Acomp. Compl. NAC.
MARABA RITZ CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
RADAR RECREIO SÃO JOSÉ RIALTO MODERNO

SABADO, A PARTIR DAS 15,30 HORAS, DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ
CORINTIANS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS
E NO PROXIMO DOMINGO
PORTUGUESA SANTISTA VS. PALMEIRAS
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 19 de Janeiro de 1951 | NUM. 230

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que a Ponte Preta conseguiu uma velha e grande aspiração, urge que sua diretoria finque pé no fortalecimento tecnico do quadro profissional. Este não se forma de uma hora para a outra. Quanto antes se iniciar a aquisição de bons valores, tanto melhor. A Ponte Preta precisa ter uma conduta tão bôa quanto a do Guarani



ROSALEM VEIO DO INTERIOR, TAL COMO JULIÃO. COMEÇOU NOS ASPIRANTES E DAí FOI PARA A EQUIPE PRINCIPAL. AINDA NÃO E' UMA REVELAÇÃO NA EXATA PROPORÇÃO DO TERMO, MAS, EVIDENTEMENTE, DISPÕE DE MERITOS PARA SER UM CRAQUE. MANTEVE A POSIÇÃO EM VARIOS JOGOS DIFICEIS, PROMETENDO MUITO. JOVEM E VIGOROSO, SUAS PRINCIPAIS VIRTUDES RESIDE EM SER GRANDE LUTADOR